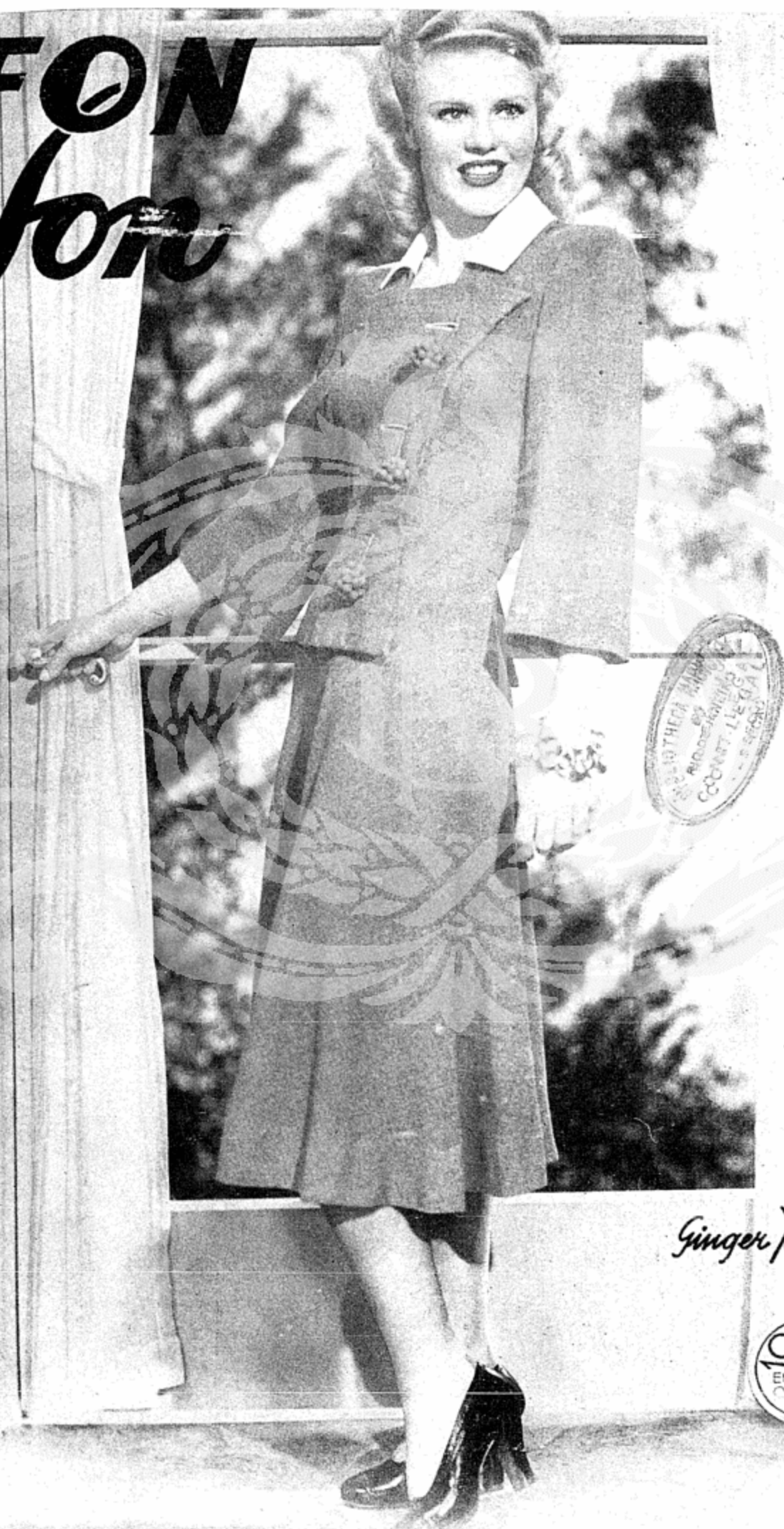


FON
fon



Ginger Rogers





Viajar é um prazer. Sim, é um prazer quando se viaja com saúde.

Entretanto não há maior tortura que sair alguém dos seus comodos e fazer uma viagem quando, por exemplo, está atacado dos rins.

Todo o organismo sofre as consequências do mal e o espírito sente-se aniquilado. Evite tal suplício, trazendo o seu aparelho renal limpo e desinfetado com HELMITOL de Bayer. E, quando viajar, trate de levar consigo um tubo de HELMITOL para combater a tempo qualquer indisposição dos rins.

HELMITOL assegura o bem-estar presente e uma velhice sã e livre de achaques.



A FALTA DE MEMORIA E' A FALTA DE FOSFORO

O público atribue, empiricamente, a falta de memória à carência de fosforo. De certo modo, essa concepção está comprovada pela ciência. O fosforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carência fosfórica resulta não só a perturbação aludida, como insônia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilíbrio humoral, e que se torna difícil explicar em poucas palavras. O fosforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilíbrio químico dos humores por meio de um preparado de fosforo, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

MINIATURAS

LA FONTAINE teve o seu grande mestre em Esopo, fabulista grego. A redacção das Fábulas de Esopo, em prosa grega, é autoria de um monge bibliotecário chamado Planudio. Esopo teve por mestre Xantus.

...

Fil fabricando faber...
L'acoutumance nous rend tout familier (La Fontaine).

André Chenier disse a mesma coisa com estas palavras: "Accoutumer la lyre aux doigts".

...

Alain-René Le Sage, autor de *Gil Blas* e criador do romance realista, é considerado o maior estilista francez no século XII.

...

Escrevendo em prosa, Chateaubriand foi sempre poeta.

Escrevendo em verso, os seus períodos perdiam a harmonia, a graça e a beleza.

...

O estilo de Anatole France nada tem de complicado e confuso.

O estilo anatóliano é simples, fácil, sem pernosticismos vocabulares.

Apesar de toda essa singeleza, mestre Anatole é querido e admirado.

A língua franceza é uma língua harmoniosa. Vem daí, naturalmente, ser a França gloriosamente rica em poetas, em oradores, em prosadores de incontestável relevo.

...

A poesia franceza é fonte de um lyrismo puro. La Fontaine, Rabelais, Lamartine, Chateaubriand, Hugo, Vigny, Anatole France...

Poesia franceza...
E eu me lembro de um lindo poema lyrico:

*J'aimais, les soirs d'hiver,
Lire seule, en silence,
Mon vieux livre
Plein de belles images...*

...

Alem de ser um moralista de primeira categoria, La Bruyere brilhou com as suas paginas onde ha imagens coloridas por um artista emérito.

O livro *Les Caractères*, da autoria do celebre escriptor francez, tem capitulos que lembram os de um breviário.

PAULO FURTADO

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

MALVA BRANCA (Capital). — Dou, Sr. Yves, a sua cartinha gentilíssima.

Exmo. Sr. Yves: Desejava, pela segunda vez, merecer de V. Excia. um grande obséquio.

Até tempos, recebi a gentileza de uma resposta de V. Excia., pelas páginas dessa apreciada Revista na Secção "Deixe-me ler sua mão".

Como as cópias das impressões palmares que enviei não estivessem boas, segundo a resposta de V. Excia., que, apesar disso, me fez afirmações certíssimas a respeito do que nelas pode observar sobre personalidade e temperamento, tomei a liberdade de enviar outros, que me parecem um pouco mais nítidos.

Desejava, Senhor Yves, si possível fosse, que V. Excia. analisasse, detalhadamente, o que encontrar, com referência à minha saúde, não desprezando, entretanto, outros sectores, que me seriam também muito valiosos, usando, por obséquio, da franqueza habitual que caracteriza a correspondência de V. Excia. nas Secções "Deixe-me ler sua mão" e "Saibam Todos".

Fico-lhe, antecipadamente, muito Grata.

Queira aceitar meus atenciosos cumprimentos. — Malva Branca".

Infelizmente, não posso ter o prazer de satisfazer tão gentil pedido. V. ex. é uma dessas creaturinhas delicadas — e exigente, também — a quem não se pode nada recusar.

Direi, apenas, que a revelação sobre saúde não é boa. Mas as doenças só se conhecem pela cor das unhas das mãos e outros detalhes que não aparecem nas impressões palmares.

A chiromancia por correspondência é um esforço estúpido que fazemos para suprir aquillo que só se obtém através da própria mão.

E ha creaturas tão inconscientes que não reconhecem esse trabalho insano de boa vontade. E, por maldade, ou escassez de intelligencia — não admittam um erro, uma folha, um engano.

ELZA MARQUES (?) — Não posso attender o seu pedido. De resto, v. ex. parece não ter lido as instrucções que vêm ao pé desta pagina. Fez tudo in-

completo.

CORDÉLIA (E. do Rio). — Leremos a sua carta:

"Sr. Yves — Felicitações. — Por um termédio desta venho pedir-lhe o enorme favor de V. Ex. ler minhas mãos, digo a cópia delas.

As linhas estão um pouquinho incompreensíveis, não sei se estão se prestam ao estudo, eu me esforço bastante para que ficassem bem dadas. Se V. Ex. as conseguir ler desde já teria, seguramente grato, e caso não possa, de mesma forma lhe agradeço. Desde que V. Ex. obtenha alguma afirmativa ou

negativa, peço enviar-me a resposta pela página da revista "FON-FON".

Mais uma vez lhe agradeço o grande favor que me vai prestar — Cordélia".

Infelizmente, não posso attender a seu pedido.

LUCIA P. (R. G. Sul). — As suas impressões palmares não estão boas. Em todo o caso, direi o que vejo através das suas linhas visíveis.

Está vivendo uma sucessão de eventos desagradáveis em sua vida.

Dão acontecimentos maus a vida de sua filha mais velha. Estes ocorrerão dentro do espaço de cinco annos. Depois, as coisas entrarão nas suas正轨.

Noto que tem sorte nas negociações. Mas o seu temperamento deontico caminha para que os mesmos se emburalem.

Além do que V. ex. tem levado uma vida lamentavelmente material. Em todos os sentidos.

Isso retarda, um pouco, o seu progresso espiritual.

Profundos desgostos, no presente, tem amargurado a sua vida, mormente em se tratando de assumpto sentimental.

ANDORINHA (Capital). — As suas impressões não são das melhores. Mas, com boa vontade, direi: acredito que não é facil vencer com esse caracter impetuoso. Um pouco de diplomacia auxiliaria-a a conseguir o que deseja.

Entretanto, tenho a impressão de que, dentro de um anno, mais ou menos, a sua vida tomará um rumo bem melhor.

Presentemente, ha sérios embargos em sua vida. Pouco a pouco, as coisas se aclararão em seu favor.

E' mister ser menos egoista. V. ex. é dessas pessoas que só tratam do proprio interesse, querendo tudo para si, e nada para os outros. E' um erro. De tal modo, só attraímos forças magnéticas negativas.

Vejo que tem propensão para o commercio. Mas, as suas possibilidades estão dentro do lar, e não fora delles. Verá o que affirmo.

(Continúa na pag. seguinte)



Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? É facil. Ponha o fundo de um prato engordurado — com banha, graxa, manteiga, cera, etc — sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem pauta, de modo que fiquem bem nítidas, e queira enviar-as a YVES, nesta redacção, devidamente assignadas. Póde também usar tintas de imprensa. É imprescindivel remetter o coupon abaixo, o qual da direito apenas a um estudo.

Endereço — Rua da Assembléa, 62 — Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97, Tel. 22-4136.

COUPON "Deixe-me ler sua mão"

Data
Nome
Idade
Sexo
Local

Porque FLIT mata-os todos!



Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os succedaneos. O facto de Flit não mancha e é inoffensivo para as pessoas. Verifique si o soldadinho apparece na lata.

Si a lata não trazer o soldadinho, não é FLIT

NÃO DESANIME, DIZ O MEDICO



NÃO É CASO DE MORTE

Desde já faça uso do

PULMONAL

Esta minha indicação é baseada nos efeitos grandiosos que tenho obtido, com a applicação deste maravilhoso medicamento, em todos os casos de BRONCHITES, ASTHMA, RESFRIADOS e GRIPPES, sendo que esta sua TOSSE desaparecerá por completo, pois não é palliativo e sim um medicamento preparado com os melhores vegetaes da FLORA DO BRASIL, a mais rica em todo o mundo em propriedades curativas.

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

(Continuação)

Dentro de seis mezes, queira voltar a esta secção. E certamente eu lhe farei revelações mais interessantes e com as quaes terá certamente de concordar.

SENSITIVA (S. Paulo). — Não me é possível attender o seu pedido. Não desejo causar-lhe aborrecimentos.

ALMA BRANCA (S. Paulo). — Tenha paciencia. Tudo por meio desta secção. E isso porque só escrevo ás pessoas das minhas relações. Já verifiquei que ando sempre errado, quando fujo a esse principio. Não confiendo as pessoas com que me correspondo, tenho, em geral, decepções esmagadoras. Estou fatigado.

Agradeço-lhe, porém, a delicadeza de me haver confiado o seu endereço particular.

As paulistas? Por que não? E' claro que ha excepções. Mas, as que honram esse nome, nada têm com as attitudes feias das que o não sabem honrar.

O nosso mal é julgar as coisas por "cuvir dizer"...

SIRIA (S. Paulo). — E' com prazer que deixo de attender o seu pedido. As suas impressões palmares não servem para um estudo. Estão apagadas.

Si me fornecer outras, terei satisfação em ler as suas mãos, através das provas que me remetter.

Quanto á photo a mim offerecida, — e que dedicatória gentil! — devo dizer que ella me sensibilizou. E' bem bonita!

Resta saber si é mesmo sua... Pelo menos, em um ponto, não corresponde á sua nacionalidade... Nada tem de siria, e sim de uma legitima paulista. Nem mesmo os olhos redondos... Ah, não, os olhos atrapalham um pouco... Mas, o resto é paulista, no "duro"... Um "resto" que é bem um "todo"...

Será mesmo sua, essa bella photo, de alguma artista de Hollywood?

Eu sou como S. Thomé...

De qualquer modo, dou parabens á Syria e ao Brasil... E tambem ao "outro mundo"...

(Continúa na pagina n. 82)

A ARTE DE SER BELLA

TODA época é propícia para cuidar da beleza, e não se deve interromper, por motivo algum, o tratamento da limpeza da pelle e do embelezamento do rosto. A vida ao ar livre, durante as férias, é ótima para a saúde, mas é innegavel que, por outro lado, produz efeitos desfavoráveis para a beleza da cutis, dos cabelos, etc.

* * *

ASSIM, é indispensavel, depois do banho de mar, lavar cuidadosamente a cabeça, pois os cabellos, sob a acção da agua salgada, adquirem um aspect bastante feio.

* * *



A força dos raios solares, os efeitos da reverberação sobre a areia, e a própria agua do mar, em alguns casos, irritam os olhos. As palpebras ficam inchadas, enfeitando horivelmente o rosto. Deve-se, então, lavar os olhos com agua boricada, ou com uma infusão leve e morna de um chá de boa qualidade.

* * *

AS moças afficionadas ao banho de mar notam, ás vezes, com surpresa, que suas unhas adquirem uma tonalidade amarella, muito feia. O solite contido na agua do mar é o culpado disso. Para fazer desaparecer esse colorido, aconselha-se o seguinte: partir um limão pela metade, e cravar as unhas em sua polpa, durante uns momentos. Repetindo essa operação umas tantas vezes, as unhas recobram sua cor natural.

* * *

SE, durante as férias, cohiu-se na tentação de andar com os pés descalços, notar-se-á que, depois, especialmente nos calcanhares, apparecem collosidades. Para eliminá-las deve-se recorrer á pedra pomes.

* * *



SE, em consequencia de uma exposição prolongada ao sol, o rosto fica avermelhado, congestionado, e nesse mesmo dia deve-se ir, por exemplo, a um baile, a uma reunião, é possível dissimular o estrago, appellando para successivas comodas de um leite de embelezamento, á base de pepino, e applicando, no fim de dez minutos, um lençinho fino sobre a região affectada, e sobre o lençinho, clara de ovo batida. Deixa-se ficar a clara de ovo, sobre a pelle, durante uns quinze minutos. No fim desse tempo, passa-se um pouco de agua de rosas, e o pó de arroz habitual.

* * *

QUANDO se está tomando banhos de mar, convem lavar o rosto com um sabão gorduroso e agua morna, ofim de livrar a pelle do sedimento salino.

* * *

QUALQUER exposição ao sol, de poucos minutos que seja, caustica a pelle. Se a pessoa não gosta de passar oleo sobre a epiderme, antes do banho de sol, é preferivel não tomá-lo, pois, invariavelmente, a cutis soffrerá queimaduras.

Convem ter sempre á mão um frasco com um unguento oleo-calcareo, afim de atenuar as queimaduras, em casos de urgencia.



**As mais lindas
mulheres do mundo
embelezam seus
labios com**

Michel

Rue de la Paix... Quinta Avenida... Avenida Rio Branco... onde quer que se encontrem mulheres elegantes, ouve-se o louvor de Michel. O baton Michel harmoniza perfeitamente com a mais delicada cutis. Á base de um creme especial, dá aos labios uma suavidade de petala. Evita que resequem ou rachem. Sua uniformidade e consistencia mantém os labios frescos, num permanente convite ao beijo.

8 CORES QUE EMBELLEZAM



BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY CYCLAMEN

4 TAMANHOS: DE LUXO, GRANDE, MEDIO, PEQUENO

Para completar sua maquiagem, use pó de arroz, rouge adherente e cosmetico Michel para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Remetto 35000 em vale postal para receber um baton Michel.

NOME

ENDEREÇO

* Indique seu typo: loiro ou moreno.

H 341

SAIBAM TODOS...



HOUE uma época no Brasil em que chamar um indivíduo de poeta era diminuí-lo. Foi ali pelos fins do século XIX e começo do actual.

Esses utopistas se distinguem pelas fartas melenas e o laço bombaleante da gravata, — á maneira dos personagens de Murger.

Depois, elles se nobilitaram. O poeta passou a ser encarado com admiração e respeito. E, pouco a pouco, foi encontrando quem lhe editasse as obras.

Essa reabilitação foi promovida por Olavo Bilac.

O grande mestre da poesia brasileira ennobreceu o titulo que fez a gloria de Virgilio, de Horacio e tantos outros, — igualmente genioses — de duas maneiras notaveis: com a sua obra soberba e a sua cruzada de espirito nacionalista.

De tal modo se elevou o conceito do poeta que, de 1920 a 1930, elles chega-

ram a occupar um lugar de destaque nos salões do "grand monde" e nos recitales literarios.

Nomes como Aloysio de Castro, eminente figura da medicina nacional, e Arnaldo Damasceno Vieira

(hoje general reformado do nosso exercito) e outros dos quaes não me recordo, no momento, desfilarão, ao lado de poetas mediocres, — através dos lobios consagrados das declamadoras em voga...

Era o prestigio pleno da poesia. Era o fastigio do poeta brasileiro.

Estavamos no tempo da nossa Mme. Rambouillet, ou seja, a sra. Angela Vargas...

Mas, eis que surge Marinetti. Marinetti e o futurismo derrotista. Todo mundo entendeu de perpetrar versos maus. Ninguém se entendia mais. A poesia entrara em plena decadencia.

A Revolução de 30, por sua vez, transformou a physionomia da nossa vida litero-social. Os poetas retornaram ao desprestigio de outr'ora.

E hoje, o que se vê? Apenas isto: quem não souber escrever letras de sambas, sobre motivos de "bas-fonds", deve ter cuidado em declarar que é poeta...

Arrisca-se a cair no ridiculo...

YVES

FORTUNA MIA...

*Tudo que eu tenho nesta vida é tanto
Que cabe aqui na minha mão aberta:
Um retrato... Uma carta... E o desencanto
De sempre ver minha existencia incerta...*

*A's vezes, cada coisa do seu canto
Retiro e conto — sempre a conta é certa.
O pranto augmenta, mas sómente o pranto...
Tudo se arranja nesta mão aberta...*

*Ser poeta e soffrer sem ter carinho
É ser orphão de mãe, ave sem ninho
Em meio á estupidez dos furacões...*

*Alma em revolta muitas vezes clamo
— Contra a falta de alguém que diga: "Eu te amo!"
Contra odiosas e cruéis ingratições!*

CARLOS EUSTACHIO

NOTA — Semanalmente, publicaremos nesta columna, uma das melhores composições poeticas — de preferencia pequena — enviadas ao «Saibam Todos...»

MIRENE (Capital) — Leiamos a carta que v. ex. me endereça:

"Sr. Yves: Ha muito já não tenho a curiosidade satisfeita, com a publicação de suas respostas, na seção tão esperada pelos que se dedicam ao agradável passatempo de escrever ao "Fon-Fon"; da última vez, eu lhe pedia qualquer coisa bonita, sobre a vida, ao sr. que tão bem sabe tocar nesses assuntos afastados do materialismo irritante e banal, que devem aborrece-lo, mais que as inúmeras cartas a que seu indiferentismo atende... Não é verdade?.

Oxalá sua má impressão tenha passado, sobre as primeiras palestras minhas; não o conheço, mas creio-o um paciente cavalheiro. Quanto ás más poesias que lhe enviam, tenha boa vontade, a vida é assim... Digo isto, não pelas minhas que nada têm de mais... (Não adianta responder, sr. Yves, com impertinencia.) Lendo o "Fon-Fon", ás vezes, acho uma graça imensa no seu modo, "á vontade",

de responder ás diversas pessoas que lhe escrevem.

O sr. deve estar aborrecido de, durante tantos anos receber e despachar correspondencia, no entanto, sua vaidade deve estar satisfeita... é bem lembrado, não?.

Pois é isso; desejo-lhe um fim de semana aproveitável, e aqui ficam os cumprimentos. de — Mirene".

Devo esclarecer a v. ex: 1º. — A ultima resposta que dei a v. ex. foi publicada em o nosso numero de 10-2-940.; 2º. — Diz v. Ex.: "Não adeante responder, sr. Yves, com impertinencia". Obrigado pelo conselho... Mas é bom não esquecer que o termo "impertinencia", no caso, não é preciso. A que chama impertinencia? Não comprehendo. Si se refere ao trôco que costumo dar ás desamabilidades e irreverencias a mim dirigidas — declaro que fui infeliz na sua phrase. Essa é que é uma verdadeira impertinencia...

"SAIBAM TODOS..."

é a secção informativa dos leitores de Fon-Fon. Ella se propõe a auxiliar os que necessitem de uma informação preciosa. É um guia do leitor, especie de "vademecum", destinado a consultas rapidas e uteis.

Endereço — Rua Republica do Perú, 62 — Caixa Postal 97. Telephone: 22-4136 Rio. — Toda e qualquer correspondencia referente a esta secção deverá ser dirigida a Yves nesta redacção, acompanhada do coupon da pagina ao lado.

COUPON

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

6 - 4 - 1940

O CAMPEÃO EM LUTA COM O FALSO "ACIDO URICO" DOS PÉS



No momento em que Armando vacila para disputar a prova dos 200 metros, uma terrível comichão nos pés retarda-lhe a partida, pondo em perigo o seu título de campeão, arduamente conquistado!



ARMANDO (ao treinador): Não sei como acabar com este ácido urico nos pés!

O TREINADOR: Isso não é ácido urico; é um parasita, que se cura com o Antiphytol em poucos dias!

Coceira nos pés é mal externo!

ESSA coceira insuportável — que aparece nos pés, formando bolhas, que se descamam, racham ou parecem friciras — não é devida ao ácido urico. É uma afecção externa, chamada Epidermophycia, causada por um parasita. É mais sem importância se logo atalhado; desprezado, contudo, pôde dar lugar a eczemas, crisipelas, etc. O remédio é o Antiphytol Silva Araujo. Antiphytol extermina o parasita, cessando a comichão no primeiro dia. É um preparado comodo de usar e que não mancha. Cure seus pés com Antiphytol.

ANTIPHYTOL
SILVA ARAUJO

Fórmula do Prof. Ed. Rabello



Eu sou como o ouriço. Fico no meu canto, bem quieto e indiferente ao mundo. Mas, si alguém me calca o dorso, eu logo me erigo todo — e deixo que os meus espinhos firam a mão de quem me toca... É uma questão de methodo de defesa: 3°. — Não creia na virtude unica, ou principal, que me attribue. Não confunda comprehensão de deveres, exacto cumprimento de sua função, com paciência. A's vezes, toleramos pessoas insipidas, intoleraveis, cacêtes, com um sorriso de bondade infinita. Intimamente, porém, a nossa impaciência é mortal. Entra, nisso, um pouco de boa educação, de conveniência estudada e civilidade. Paciência — nunca. E quando ella se manifesta é sob um aspecto falso; 4°. — Allude á minha valdade? A valdade de um homem que escreve é semelhante á da mulher, em tudo. Só num detalhe differe: enquanto a feminina se alimenta de frivolidades e galanteios falsos e ócos, a do escriptor se fortalece com o negativismo, o combate, a inveja e o apuro; 5°. — Pede-me que escreva sobre a vida... Mas, afinal de contas, eu não tenho feito outra coisa na minha vida, senão escrever sobre ella.

Saibam todos... é um filme continuo que nos mostra a vida em todos os seus aspectos. Eu sou o cinematographista desse filme...

CARMEN SYLVIA REGIS (Capitã) — Espero que diga francamente o que deseja de mim. Sua carta não esclarece bem seu pensamento, creio eu. De resto, sendo ella de character reservado, não me dá margem a que lhe responda por esta secção publica.

Quanto aos seus conceitos, devo frisar:

1°. — Não acredito que estranhos possam ser nossos amigos, os nossos melhores amigos. Isso é uma simples figura de rhetorica, talvez um paradoxo.

Si aqueles que, ás vezes, recebendo obsequios nossos, e tomando parte em nossa mesa, não são nossos amigos, muito menos o serão os que não nos conhecem, nem por um oculo. Fora dos nossos interesses o mundo pôde pegar fogo. E' o que todos sentem e pensam. Mas poucos o dizem lealmente. 2°. — O nosso erro é pretender subverter essa lei em favor das nossas pretensões. A tendencia humana é querer que todos se sacrifiquem e interessem por nós. Nós, porém, não nos sacrificamos por ninguém. A não ser que, em troca desse sacrificio, recebamos algo de positivo e compensador. 3°. — Penso que v. ex. nunca raciocinou desse modo. Dam, a sua decepção, e ver nas coisas justas e sérias uma ponta de ironia irreverente...

YVES

Cuidado com o primeiro
GRUPELO!
TRANSPIROL
evita
RESFRIADOS - GRIPE - DORES DE CABEÇA

GERDI OLIVEIRA (S. Paulo). — Vejamos a carta que v. ex. me escreve: "Snr. Yves, Sou sua admiradora e leitora assídua. Envio-lhe o retrato das minhas mãos para que por suas linhas, diga-me o que me reservará o futuro. Atravesso atualmente um dos momentos mais críticos e tristes da minha vida.

Agradece-lhe eternamente — Gerdi Oliveira".

Infelizmente, as suas impressões palmares são dois barrões: não servem.

Em todo o caso, direi que é difícil conseguir os seus objectivos mais sérios.

E' volúvel, extremamente vaidoso, inconsequente, utopista em excesso, e irrequieta como um pingo de azougue sobre um prato em movimento.

De resto, essa preocupação de ser original e diferente de todo mundo, suppondo que "é com desdem que se apanha a Fortuna — com a sua cornucópia — é um erro que só lhe dará desgostos...

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

(Continuação)

Não creia que a Humanidade se vá ajoelhar a seus pés...

Bem. Depois desses conselhos, direi que lhe agradeço a gentileza de sua admiração quando declarou: "sou sua admiradora", e sua "leitora constante", quando se confessa: "leitora assídua"... (Só nisso foi igual às outras todas. Desculpe).

Peço licença para discordar daquela: agradece-lhe eternamente..." Porque, de eterno, só há sob as estrelas falsantes, a mentira feminina...

Tudo o mais é precário e fugitivo, "D. Gerdi..."

Entre parêntesis: a sua mão esquerda apresenta linhas raríssimas, como a da cabeça. Gostaria de vê-la.

Essa linha, segundo o seu desenho, denota, realmente, originalidade, bizarria e fantasia exaltada.

ELIA (Est. do Rio). — Si ha uma coisa extremamente impaciente, em que não se deve confiar, é a minha paciência...

Mas só encontrou no encarregado desta pagina, esse merito?

Quanto às suas provas, deve fazer nova experiencia. Si suas palmas não se reproduzirem, nitidamente, no papel, convem procurar alguém que leia as suas mãos, pois é indício de que ellas não se prestam ao trabalho da impressão.

EDNA MORY (Copital) — As suas impressões palmares não se prestam a estudo. Entretanto, pelas raras linhas legíveis, constato que ha uma série de cousas lamentáveis na sua vida, a evitar.

Essas cousas, porém, não podem ser ditas em publico. Questão de conveniencia e boa ethica.

O seu conceito não se applica ao meu caso: 1º porque não sou indifferente á amizade dos que me distinguem com ella. Mas, costumo retribuir com indifferença a indifferença dos estranhos; 2º porque eu nada confio e desconhecidos na esperança de que possa merecer o interesse delles. A vida é um continuo jogo de interesses reciprocos. E si uma pessoa, que deperda de mim, não se interessar pela minha causa, não será um estranho que o faça. Por que razão? A logica o diz claramente: — porque não terá interesse nisso... Não creio em dedicação desinteressada. Pelo menos, ainda a não encontrei. 3º por que não creio em dedicação? Justamente porque esse sentimento deve ser bi-lateral. Ninguém se dedica a uma pessoa que lhe seja indifferente. Principalmente si se trata de pessoas de sexos differentes.

E nesse ponto não desminto o juiz que expende a meu respeito, no começo de sua carta:

"Coro Snr. Yves. Foi a sua sinceridade nos estudos das impressões palmares de outros consulentes, que me conduziu a consultá-lo.

Nesse momento ha um marasmo em minha vida. Nada se define e a bruma que me envolve impossibilita-me a distinguir o horizonte.

Quem sabe se com a sua resposta possa eu tomar uma deliberação melhor?"

Veja, portanto, si a minha resposta concorrerá para que v. ex. melhore um pouco o seu temperamento hispido...



MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Originalidade, beleza
e preços incomparáveis



Anexo de Moveis — Junto á Praça Tiradentes

R. SILVA JARDIM - 7

Tapeçarias — R. 7 DE SETEMBRO - 82 — Junto á Avenida

DAME FRANÇAISE *enseigne
son idiome avec methode facile et
rapide - Tel. 26-3995.*

PRIX MODERÉS

Vivi (Capital). — Si v. ex. me pede segredo sobre o assumpto de sua carta (o que é pueril, visto não trazer ella o seu nome verdadeiro) é claro que não lhe posso responder por intermedio de uma secção publica. Seria ridiculo para mim e para a sua pessoa, isto é, a pessoa da anonyma "Vivi..."

Tambem não me é possível lhe escrever particularmente. Falta-me tempo para tanto. De resto, a interessada no caso é quem se deve mover...

Pelo que vejo, v. ex. acabará pedindo que eu ponha uma limousine á sua disposição, com hospedagem no Copacabana-Palace, theatro, cinema, telegraph e correio — tudo pago — para que ainda me dê a honra de aceitar um serviço meu... gratuito...

Não deseja tambem que lhe dê o sol e a lua, em troca de um "adeusinho, passe bem, e até logo?"

Deus do céu! Como é séria a crise de consciencia!

ENERI (Capital). — Não ha inconveniente algum em se publicar a sua carta. Ella é tão innocente que, o mais que poderá resultar de sua publicação, é v. ex. ser tomada por um archanjo...

Então, lá vae:

"Exmo. Snr. Yves. Saudações. Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta cartinha, afim de soliciitar de V. S., a fineza, de fazer um estudo em minhas impressões palmares. Não sei se as mesmas se prestam para esse estudo..."

No caso de servirem, peço-lhe que diga tudo que puder, pois desejo muito saber o meu futuro.

Sou muito curiosa, como é natural...

Rogo-lhe o obséquio de responder-me sob o pseudônimo — Eneri.

Sem mais, queira desculpar se o importunei, e, aceite os meus maiores agradecimentos. — Sua leitora."

P.S. — E' favor não publicar a minha carta, pois, está muito mal escripta. Obrigada."

Infelizmente as suas provas palmares não passam de dois borrões. Si me fornecer impressões mais nitidas, será attendida com prazer por esta secção.

ZINHA (S. Paulo). — Leiamos o seu bilhete:

"Snr. Yves. A sua bondade e dedicação animou-me a procural-o enviando minhas impressões palmares, as quaes creio prestarem a estudo."

Esperando poder contar com vossa

atenção sinceramente agradeço. — Zinha."

Resposta:

V. ex. tem a protecção de Jupiter, o astro que dá glórias, riqueza e honrarias. Mas, em seguida, as coisas se complicam de tal modo que tenho pena de sua vida.

Todo seu mal está na sua grande timidez, na sua fraqueza para enfrentar a luta e na sua susceptibilidade exagerada.

E' verdade que é delicadissima e de um trato captivante. Mas não é sincera e nunca toma uma attitude firme, clara, decidida.

Terá de soffrer muito, disabores, devido ao seu temperamento sensível e concentrado.

E' o typo da "mimosa pudica"...

Gostaria de ler a sua mão. Ella é demasiada curiosa.

Pode ser que ainda vá ao interior de S. Paulo...

Quem sabe?

AMELIA ARAUJO (Minas).

— Vejamos a sua carta:

Peço-lhe a fineza de conceder-me alguns minutos do seu tão precioso tempo para dizer-me o que revelão as linhas das minhas mãos, caso isso seja possível.

Pois não, dezejo que dizes tudo direitinho o futuro o passado. Que ficarei mui grata. — Amelia Araujo."

Não me é possível attender o seu pedido pelas razões que passo a expor:

1º As suas impressões, além de apagadas, vieram recortadas.

2º V. ex. me enviou o coupon em branco. Elle é destinado aos dados civis do consulente. E' logico. Não fosse isso, elle não se explicaria.

YVES

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADOR**



Si Você está enamorada... um meio de attrahil-o é seus labios estarem adoraveis, mas não pintados! Tangee é o baton que não é pintura; dá aos labios um rosado resplandecente, de um aspecto natural adoravel, suavizando-os sem deixar gordurosos.



Labios admiraveis: Tangee lhe surpreenderá porque pode ser graduado segundo a sua propria tez. Por isso harmonisa tão primorosamente! Ao passal-o ligeiramente dá uma cor encarnada e repassando-o produz até um rubro intenso. Para um contraste mais attrahente, ha o Tangee Theatral.



Faces sedutoras: O Rouge Tangee (compacto ou creme) dá ás suas faces uma cor radiante que parece da sua propria cutis, pelo natural que se ve o Pó facial Tangee completa esse conjunto harmonioso, dando uma suavidade assetinada á sua cutis e um atractivo irresistivel. Use os tres artigos Tangee esta noite mesmo.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

CUIDADO! Tangee é o baton de maior venda nos E. U. A. Recuse as imitações que não tendo venda lá, pretendem vendel-as aqui. Exija Tangee!



Conselhos às mães

Dr. Rinaldo de Lammare

(Doc. de Clin. Infantil da Fac. de Medicina e do Inst. de Puericultura da Universidade do Brasil).

QUAL DEVE SER O REGIMEN DA MÃE QUE AMAMENTA?

A mãe que amamenta deve se submeter a determinados habitos que já podem facilitar a sua saúde e a de seu filho. Em primeiro lugar, está o psychismo, o "estado de espirito"; é necessario haver calma e confiança para estabelecer boa secreção mamaria. As mulheres que são mães pela primeira vez, soffrem de uma nevrose que difficulta a criação do bebê. Essa nevrose consiste na "observação exaggerada do filho, com a consequente "supervalorisação" de todos os seus symptomas! A mãe se "amafina" e se preocupa com o mais insignificante molesto, que o pequeno apresenta, achando que o mesmo está gravemente enfermo... Este estado de coisas prejudica a secreção do leite, pois a glandula mamaria é essencialmente sensível aos "nervos" maternos; qualquer aborrecimento é sufficiente para diminuir o leite. Quando a nutriz que vem amamentando regularmente, queixa-se de perda repentina do leite, fazemos immediatamente o diagnostico de "discordia no casal". É aqui fica um conselho para os maridos e paes, (si é que elles têm artigos desta natureza): não briguem nem discutam com as esposas enquanto estas amamentam, pois, com isso, podem estar tirando o alimento do proprio filho!

Portanto, a nutriz deve ter o melhor methodo de vida e o mais agradável possível. Passeios, exercicios sem exaggero, diversões simples, tranquillidade de espirito (si as empregadas o permittirem...), e deve repousar, no minimo, 8 horas por dia; 8 durante a noite e 2 durante o dia.

A alimentação também, merece reparos. E, aqui, as opiniões se dividem, as que tudo permittem e outras que tudo prohibem. Mas não deve haver exaggero. Em primeiro lugar, a mãe que amamenta deve se alimentar bem, em quantidade e em qualidade. Deve comer, em quantidade, o que já comia, e mais a metade, isto é uma vez e meia. Liquidos em excesso só servem para dilatar o estomago e não guardar a nutriz, o que realmente é inutil, pois não são as mulheres mais gordas nem aquellas que tem os seios mais volumosos, que produzem mais leite. A gordura do seio não dá leite; o que augmenta a produção de leite é a riqueza do tecido glandular. As vezes, seios pequenos são optimos secretores.

Certas substancias alimentares devem ser ingeridas com reservas. Apesar da maioria dos puericultores negarem o facto, certas mães intelligentes observam perturbação no filho, ao mesmo tempo que em si proprias, devido a alimentos ingeridos na vespera. Deve-se ter cautela com certas substancias tidas como "fortes" (toxicas); mariscos, conservas de carne, alho, cebola, repollo, couve-flôr e pargos, "mayonnaises" e "feijoadas". Não devem ser nunca ingeridas em grande quantidade. Os alimentos preferidos devem ser: fructas, verduras, legumes, massas, cereaes, carnes "fracas" (gallinha, vacca,) e peixes (garoupa e pescadinha.)

Quanto aos remedios (apesar das opiniões variarem e divergiarem de modo para medico, e de especialista para especialista), daremos uma lista de medicamentos que, ingeridos pela mãe, passam para o leite: Iodo, Bromo, Acido salicilico, Antipirina, Arsenico, Bercurio, Quinina, Ergotamina, Hidrastina, Morfina, Belladona, Atropina, Escopolanina, Antimonio, Iodureto de potassio, Bismuto, Bicarbonato de sodio, Cloral, Ether, Chloroformio, e os sedativos de base dos barbituricos como Veronal, Luminal, Bromural, Veramon, etc...) As substancias usadas contra os "resfriados" — como a aspirina, salofeno etc... não passam para o leite. Os purgantes devem ser evitados, pelo menos os mais energicos. No caso de terem que ser usados, devem ser escolhidos os do tipo do Nujol, Petrolagol, Normacol, etc... Temos, finalmente, um ponto a esclarecer: o reaparecimento das regras prejudica o leite? Muitas avós asseguram que, durante a menstruação, o leite fica "ruim"; isso, entretanto, não está provado. O que parece haver de verdade é uma diminuição do leite, por esta época, e a criança pôde chorar, até que cessa também com as regras.

Des, por não ficar satisfeita com a quantidade ingerida, situação esta que...

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns
vidros de **Ventre-Livre**

Culinaria de Bom Gosto

DOMINGO — "MILANESAS RECHEADAS": — Escolha bifes de lombo muito finos e não muito grandes. Corte-os mais ou menos do mesmo tamanho. Tempere-os com sal e pimento, depois de batel-os bem. Pique 2 ovos duros e misture com uma colherinha de alho batido e 100 grammas de presunto picado. Se desejar, junte 10 filets de anchovas. Tendo tudo bem misturado, colloque um pouco desse recheio sobre

Menu para cada dia

cada bife, cubra com outro bife, e una-os, comprimindo com os dedos as beiradas. Passe por pó de rosca, ovo batido e novamente por pó de rosca. Frite-os em bastante azeite não demasiado quente, para que dê tempo de cosinhá-los. Sirva-os com 2 ovos du-

ros em fatias, montinhos de petits-pois, e sobre cada milanese colloque uma rodela de limão e uma azeitona.

SEGUNDA — "CREME DE BANANA": — Misture 1 gemma de ovo com meia chicara de leite, em uma panela. Adicione 1/3 de chicara de tapioca, meia chicara de assucar, uma pitada de sal, e mais 3 chicaras e meia de leite. Léve essa mistura ao fogo, mexendo sempre, até que ferva. Retire, do fogo, junte meia chicara de coco ralado e a clara batida em neve. Adicione algumas gotas de essência de amendoa, e colloque na geladeira. Pouco antes de servir junte 3 bananas cruas amassadas. Arrume em forminhas individuais, de crystal, e disponha por cima rodela de banana.

TERÇA — "OVOS ESTUFADOS, COM TOMATE": — Corte 4 ovos duros em metades, ao comprido. Remova as gemmas e misture-as com molho de mayonnaise, sal e temperos. Recheie as claras com essa mistura. Arrume as metades assim recheadas no fundo de uma forma Pyrex, não muito rasa. Dissolva 4 colheres de gelatina picada em 1/4 de chicara de agua fria. Cozinhe 2 chicaras de tomates juntamente com 1 colherinha de cebola picada, sal, 2 colheres de assucar e temperos; passe pela peneira. Dissolva a gelatina neste liquido quente, e depois deixe que esfrie. Despeje um pouco do creme de tomates sobre os ovos, na forma, e colloque no refrigerador. Quando essa camada estiver endurecida, disponha os ovos que restaram e outra camada de creme de tomates. Assim proceda até acabarem os ingredientes. No momento de servir parta em fatias, e colloque sobre folhas de alface.

QUARTA — "CENOURAS AMERICANAS": — Adicione uma colher de mel e uma colherinha de caldo de limão a cada chicara de cenouras cozidas em rodela, já se salgadas e fritas em manteiga. Sirva em uma travessa, tendo ao redor uma faixa de petits-pois passados no manteiga.

QUINTA — "QUEIJO FONDU": — Tome 1 chicara de pão em migalhas, e junte-lhe 1 chicara de leite e 1 chicara de queijo ralado, cortado fino. Misture em banho-maria, e, quando o queijo derreter, adicione 2 ovos batidos, sal, mostarda e uma pitada de pimenta. Cozinhe até que fique bastante quente, ligado o creme. Sirva quente, acompanhado por batatas cozidas.

SEXTA — "SALADA DE FRUTAS COM MOLHO": — Bata 2 gemmas de ovo com assucar, até ficarem brancas.



Moças de hoje!
Já no meu tempo
ELIXIR das DAMAS
ERA COMO AINDA É O
UNICO REMEDIO DOS
MALES DA MULHER!
A VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

VELHICE FELIZ!

**SEM TOSSE,
SEM BRONCHITE
E SEM FRAQUEZA
PULMONAR.**

**TUDO
DEVIDO
AO**



PHYMATOSAN

adiciona os claros em neve, e em seguida meia xícara de caldo de abacaxi e 1 colher de caldo de limão. Cozinha em banho-maria mexendo constantemente até engrossar. Deixa esfriar, e enquanto isso bata uma xícara de creme de leite, ligeiramente. Pouco antes de servir a salada de diversas frutas, junte o creme de leite ao molho de abacaxi, e despeje sobre aquela.

SABBADO — "MOLHO PARA ASPARGOS": — Dissolva 4 gemmas em 1 copo de vinho secco, junte 2 colheres de manteiga derretida, meia xícara de água da cocção dos aspargos e meia xícara de caldo de carne. Tempere com sal e pimenta. Junte 1 colherinha de MAIZENA DURYEA dissolvida em água fria. Leve ao fogo em banho-maria até engrossar e espalhe por sobre os aspargos, que devem estar quentes.
Este molho poderá também ser servido com couve-flor cozida.

MINIATURAS

Montesqueiu confessava que um quarto de hora de boa leitura trazia o esquecimento de suas tristezas.

Cégo, doente e pobre, Agostinho Thierry, no livro *Dez annos de estudos historicos*, escreveu: "Ha no mundo alguma coisa que vale mais que a fortuna, mais que os gozos materiaes, mais que a propria saude: é a dedicação ao estudo."

...

Como deflue das sentenças de Epicteto e de Zenão, os sabios classicos do Portico recommendavam o procedimento da sabedoria cynica. Não podendo possuir todos os bens, passavam sem elles. E, assim, estolicamente, eram felizes...

PAULO FREITAS

ASPECTO da chegada, a esta capital, do sr. John M. Burns — Director Geral, para a America Latina, da Companhia Kolynos, de New Jersey, nos Estados Unidos da America do Norte. O desembarque do sr. John M. Burns foi bastante concorrido, tendo comparecido ao Aero Porto Santos Dumont, entre outras pessoas de destaque, os srs.: Paul J. Gilberto Franco e Paulo Gusmão, da Gilberto Franco e Laudo Gusmão, da firma Paul Christoph Co., agentes exclusivos de Kolynos, no Brasil.

LANOL

E' SABONETE!...



VALE O DÔBRO DO PRÊÇO POR QUE E' VENDIDO

LANOL, á base de lanolina, benjoim e plantas aromaticas é um verdadeiro balsamo para a pele, protegendo-a contra todas as impurezas.

LANOL, não é um sabonete vulgar, é um produto de primeirissima qualidade para a saúde do corpo.

LANOL, no banho de seu filhinho é muito recomendado por suas excepcionaes qualidades curativas.

LANOL, é o sabonete que o Brasil esperava !

DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES • RIO - S. PAULO



DE VOLTA AOS SALÕES

mais amorenada pelo sol



— realce sua beleza com um dos novos tons de Verão do pó de arroz de Coty.

Sua pelle mudou, enquanto esteve fóra da cidade? Ficou mais morena e tostada pelo Sol? Então, mude também o tom de seu pó de arroz. Para voltar ao convívio de suas amizades e aparecer mais bonita e atraente, escolha um dos novos tons de Verão do pó de arroz de Coty... Veja na tabella ao lado a nova tonalidade que se harmoniza melhor com o amorenado de sua tez e a côr de seus cabellos. Realce mais a sua beleza com esta nova idéa de Coty...

Novo tom... Nova belleza...

CABELLOS	PELLE	TOM DE INVERÑO	TOM DE VERÃO
Louros ou Platinados	Clara	Rachel	Ocre
Castanhos	Media	Ocre	Noisette
Auburn ou Acajou	Rosada	Pêche	Rose Chair
Pretos	Morena	Noisette	Ocre d'Orient

Coty



Para consultas sobre "maquillage", escreva ao Departamento de Belleza Coty. Caixa 199 - Rio.

ANNO XXXIV
NUMERO 14

Director :
SERGIO SILVA

Rio de Janeiro
6 de Abril
de 1940



A vida de solteiro é melhor...

OS brasileiros que vivem dentro de um pequenino mundo, apesar dos oito milhões de kilometros quadrados do nosso territorio, de quando em quando se espantam com certas noticias vindas da Europa, o velho mundo gasto pelo excesso de civilização. Aqui pela nossa terra a vida é pacata, sem grandes emoções.

Nas grandes capitães, apesar do esforço dos meus colegas jornalistas em crear a imprensa sensacionalista, quasi tudo corre no mesmo rythmo de monotonia das cidades provincianas, onde quasi todos são amigos das boas digestões que neutralizam o esforço de pensar nas coisas tristes da vida.

Assim, tudo corre suave, sem grandes abalos para o nosso feitiço de eternas crianças romanticas, o que não deixa de constituir uma felicidade, contrastando com a miseria principalmente moral que vislumbremos no outro lado do planeta...

No tocante ao casamento, então, nem é bom falar. Conquista-se uma esposa ou um marido apenas uma vez. Si o bilhete desta original loteria não for premiado, estamos irremediavelmente perdidos!

O concerto de situações precarias não é permitido pelas leis, senão pela metade. Bem diversa é a situação do matrimonio em outros paizes, onde o remedio legal existe para os mal casados, legitimando um direito que desconhecemos, facilitando ao homem pensar que póde possuir mais de uma esposa, sem ser viuvo.

E, mesmo assim, o homem eternamente rebelado inventa meios e modos de burlar as leis para a satisfação de esquisitas vontades, enveredando para a estrada do crime, dando trabalho ás autoridades incumbidas de manter a moral dentro dos aglomerados humanos.

Está neste caso um tal Alexandre Hegedul, preso pela policia de Budapest, porque conseguiu encontrar meios de, com 47 annos de idade, casar-se, legalmente, onze vezes, sem ser viuvo ou divorciado.

Ha alguns annos, depois do seu sétimo casamento, Hegedul foi detido em consequencia da denuncia apresentada pela sua sexta esposa.

Condemnado a 3 annos de prisão, cumpriu integralmente a pena, e a primeira coisa que fez ao sahir da cadeia foi cortejar e logo depois casar-se com a oitava mulher.

O apice da carreira foi o seu décimo primeiro casamento com a sobrinha de um ex-secretario de Estado, que também abandonou depois de malbaratar precioso dote.

Ultimamente, Alexandre Hegedul encontrava difficuldade em continuar sua industria, por ter ficado conhecido em todas as pretorias de Budapest.

Então voltou-se para as provincias, onde esperava encontrar campo para novas operações.

Como tinha pouca imaginação, escolhia seus nomes suppostos nas lapides das sepulturas.

Como todas as idéas funebres, ella não poderia produzir agradaveis resultados...

Casando-se com o nome de mortos, Alexandre Hegedul havia de cavar com as mãos a propria sepultura.

Não demorou em cahir novamente nas garras da policia e está expiando o mundo através das grades da cadeia, que é uma especie de sepultura dos vivos.

Agora, dizem que a policia procura todas as mulheres de Hegedul, para testemunhas do processo do original polygamo.

E não só Budapest acompanha interessada o processo sensacional, porque todo o mundo está interessado na sorte desse outro grande Alexandre.

Como não temos ainda destes phenomenos cá pelo nosso mundo menor, não ha mal algum em contemplarmos com bom humor a miseria alheia, indice de decadência das velhas sociedades corroídas pelo excesso de civilização, e que se desfazem aos pedaços, talvez para nada deixar atraz de si.

A canção do ultimo carnaval carioca consagrou, na sua vèrve, que a vida de casado é boa, mas... a vida de solteiro é melhor...

A mulher acompanha o marido, e o solteiro vae par aonde quer...

Aqui, o tal Alexandre Hegedul talvez mudasse de idéa, esquecendo a sua triste mania de arranjar uma esposa em cada bairro da cidade, mesmo porque também este capitulo de mulheres é a coisa mais difficil que se possa imaginar.

Vamos sorrir, meus amigos, da triste mania desse polygamo extravagante, aproveitando uma das deliciosas lições do nosso serenissimo e incomparavel Voltaire...

MARIO POPPE

FALTAVAM quatro dias. Mimi tirou uma travessa do armário e, pensativa, a colocou sobre a mesa. Hon-tem, o prazo era de cinco dias, ante-hontem, de seis, na quarta-feira, de sete. Quarta-feira, Pedro Manning lhe disse:

— Deves falar com teus filhos, Mimi, se, em verdade, estás disposta a vir commigo para a California, dentro de uma semana. Assim elles se acostumarão á idéa...

Era, portanto, necessário falar-lhes hoje. Faltavam quatro dias apenas. Quando voltassem da escola... Daniel chegaria primeiro. Era o mais velho dos trez... Sem dúvida, seria mais difficil fazê-lo comprehender as cousas.

...

— **VOU** para a California com Pedro Manning, Daniel. Pedro quer casar commigo. E dentro de quatro dias viajarei.

— Alegro-me, mamãe! Gosto de Pedro Manning. Mas, por que não podemos ir commigo para a California?

— E' que um médico que começa a vida não tem muito dinheiro, Daniel. Talvez mais tarde, quando conseguir formar uma clientela... Entretanto, agora, será preciso que vás morar com tio Jorge, em Nova-York. Tia Rosa ficará com Luizinho.

— E Clara, mamãe?

— Clara irá commigo. Pedro acha que será melhor levá-la. Além disso, Clara é mulher e mais que Luizinho e tu precisa de mim.

— Pois eu pensava que Luizinho precisava mais de ti. E' o menor, e tem apenas sete annos...

— Sim, já sei o que pensas, Daniel. Elle é pequeno, mas Clara é mulher e vai completar onze annos... Algum dia comprehenderás tudo. Dize-me se gostarás de morar com tio Jorge. Elle te quer muito, e desde a morte de teu pae está ansioso para ajudar-te...

— Pedro Manning é mais moço que tu, não é verdade, mamãe?

— Alguns annos. Mas isso não importa. Não respondeste a minha pergunta, Daniel. Gostarás de morar com tio Jorge?

— Por que não havia de gostar?

— Por sentir-te quasi só em Nova-York. Mas terás muitas compensações, garanto-te. Tio Jorge levar-te-á a concertos, ballies, partidas de foot-ball. Elle tem muito dinheiro e poderá ajudar-te na vida...

— E a escola de aviação?

— Também isso. Reservava-o para o fim, Daniel. Tio Jorge mandar-te-á para uma escola de aviação, e essa é uma das razões pelas quaes quero casar-me com Pedro. Dar oportunidade a meus filhos para que estudem e se destaquem. Com a pobre pensão que deixou teu pae, não é possível fazer nada... Não quero que por isso te entristeças, Daniel...

— Não estou triste, mamãe.

— Então... não me olhes assim!

— Não te entendo, mamãe.

— Não importa. Queria que falasses a Luizinho e lhe desses a entender a verdade. Quero saber que pensa elle sobre este projecto...

— Está inteiramente decidido, mamãe?

— Sim.

— Então... para que continuar falando?

— Tens razão, Daniel. E agradeço-te que hajas comprehendido tão bem..."

...

MIMI introduziu a travessa no forno. Se a conversa se desenvolvesse exactamente como ella acabava de suppor, o caso não resultaria muito difficil nem muito penoso...

— Olá, mamãe!

— Olá, Luizinho.

— Daniel já chegou?

— Não querido. E's o primeiro a chegar a casa, hoje.

— Ah! Daniel deve ter ficado no bar. Gosta muito de cocktails, mamãe!

— Não digas isso, querido. Daniel não bebe. Além disso, hoje é dia de reunião no Club dos Aviadores...

— Ah! Que estás cozinhando, mamãe?

— Ervilhas — murmurou Mimi, sorrindo. — Oh, Luizinho, não deixes teus livros na mesa da cozinha! Tens um escriptorio só para ti e nunca o empregas... Que diria tia Rosa se visse isto?

— Tia Rosa? — gritou o menino, rindo. — Que importa o que diga ella?

Era esse o momento. Tomar Luizinho, sentá-lo no colo e falar-lhe...

...

— **DEVES** portar-te muito bem, Luizinho, porque fás que morar com tia Rosa.

— E por que vamos para a casa de tia Rosa, mamãe? Eu queria ficar aqui!

— Não, querido. Escuta. Pedro Manning pediu-me que me case com elle, e terei que acompanhá-lo á California...

— Mas não deves ir!

— E' que tia Rosa e tio Jorge estão de accordo com que eu vá com Pedro...

— Sou eu quem não quer que vás...

— Não chores, Luizinho!

— Quem chora? Eu não choro, mamãe! Quero, apenas, que fiques aqui! Por que vais casar com Pedro Manning? Conheces mais a nós que a elle..."

...

— **QUE** disseste, Luizinho? — murmurou Mimi.

— Que sou um bom jogador de football. Já te havia dito antes, mamãe, mas não me respondeste. Esta tarde briguei com um menino, na escola. Vês a marca que tenho na mão? Foi um arranhão. Claro que ganhei longe... Vou brincar no jardim, mamãe. Voltarei á hora do jantar.

Mimi moveu a cabeça, pensativa. Falaria aos filhos á hora do jantar. Seria, afinal, melhor. Menos tristes falar a todos juntos e não separadamente...

Clara, Daniel e o menor sentaram-se, rindo e conversando. Cada um tinha qualquer coisa para contar.

— Se soubesses, mamãe! — dizia a menina. — Escutem-me para representar um papel na festa de fim de anno! C papel de Cinderella.

— E eu ganhei o segundo prêmio com meu modelo de hydro-avião — disse Daniel, satisfeito.

— Isso não é nada! — declarou Luizinho. — Tenho cem em arithmética.

— Felicito-te, querido — murmurou Mimi, servindo

COISAS

sopa. — Quando será a representação, Clara?

— Dentro de trez mezes, mamãe. Depois de Nata-

— Oh! Falta muito ainda! Talvez não estejamos aqui então!

Olhou seus filhos, e os viu espantar-se gradualmente. Uma torrente de perguntas brotou-lhe dos lábios.

— Mas vamos para onde?... Por que?...

— Oh! Era só para falar! Tomem a sopa, queridos...

— Assustaste-me, mamãe — disse Clara. — Penso que terei que actuar sozinha, contar e dançar de- de minhas companheiras e do publico. Será maravilhoso! Não o perderia por nada do mundo!...

—Que bobagem! — murmurou Daniel, olhando a irmã. — Esta tarde, quando apresentei o modelo de avião, o cavalheiro que me entregou o prêmio me disse que...

Deve-se olhando sua mãe, como se lhe pedisse desculpas.

—Que te disse elle, Daniel?

Mim! sabia a resposta.

—Oh! O que sempre ouço. Que eu devia entrar para a aviação. Mas sei que não podemos custear as despesas...

—Talvez possamos, Daniel...

—Hein?

—Se fosses morar com tio Jorge... elle te faria entrar para a aviação...

Clara sorriu.

—Morar com tio Jorge? Oh, mamãe, o pobre Daniel morreria de tédio naquele apartamento!... Além disso, se tio Jorge quizer ajudá-lo, não é preciso que Daniel vá morar com elle...

—CLARA, não me complices a tarefa, querida. Não percebas que seria muito melhor que Daniel fosse morar com tio Jorge?

—Melhor? Por que?

—Porque tu e eu poderíamos ir para a California com Pedro Manning.

—California?! Oh! Mamãe, que maravilha!... Quando iremos? Por muito tempo?

—Sim, Clara. Vou casar-me com Pedro...

—Oh!...

—Não faças essa cara, querida. Tudo está perfeitamente bem. Pedro não pode manter-nos a todos, mas Luizão ficará com tia Rosa e Daniel com tio Jorge.

—Mamãe, eu não quero ir deixando os meninos!... Gosto de brincar com Daniel e Luizinho, lutar com elles, e tudo o mais...

—Na California há outros meninos, Clara. Far-te-ás amigos.

—Mas não serão meus irmãos!



ALMOORES

CONTO DE
Elsa B.
MEYERSON

Além disso... mamãe, tenho de ficar até depois da representação...

—Poderás desempenhar uma parte na escola da California.

—Não serei Cinderella.

—Escuta, querida. Essa representação é menos importante que... meu casamento com Pedro...

—Para mim... não!

—Não chores. É necessário que olhemos a vida de frente. Daniel poderá progredir na aviação, e Luizinho crescerá depressa. Tu me acompanharás, Clara.

—Se papae vivesse..., não farias isto, mamãe!

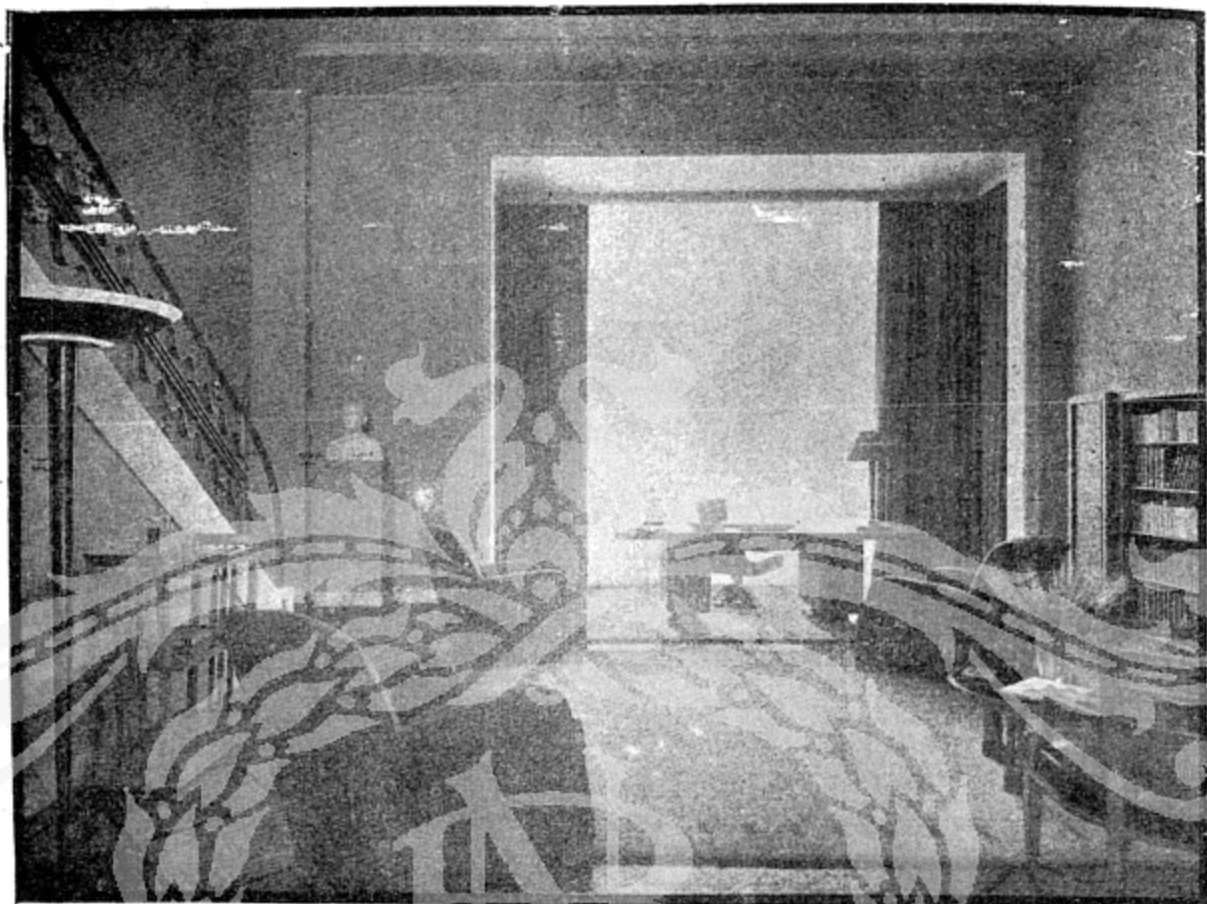
—Mas papae está morto, e eu vivo. Amo Pedro...

—E desorganizas a família por isso! Luizinho é quasi um bebê!...

—Sei disso. Mas não há outro remédio, Clara...

—Escuta, mamãe!... Há um recurso... Deixas-me em casa, fazendo a comida e as camas dos meninos... Ficarei aqui até o dia da representação e depois... Oh! Parece-me que não serve!... Não quero que te vás sem mim, mamãe... Não sei que fazer!...

(Conclui a narrativa)



Escritório em es-
tilo moderno, com
mobiliário sóbrio e
confortável.

Detalhe de sala de
jantar para casa
de campo.

FON - FON

6-4-1940

— 18 —



Interiores

POTALA, O Templo de Lhasa



O novo Dalai Lama de Lhasa, La-Mu-Tan-Chu, coroado no palácio de Potala, em 22 de fevereiro, e seus pais, humildes camponeses da província chinesa de Kokonon. O regente de Lhasa, Hutuktu, viu a mãe, Kamatso com a criança nos braços, reflectida no lago Sagrado do Tibet, em 1936.

AS MULTIDÕES PRESENCIAM O PHANTASTICO DESFILE DE MILHARES DE MONGES, QUE LEVAM O MENINO DIVINO AO PALACIO DE POTALA, NUMA CERIMONIA DE ESPLENDOR

O vale da cidade sagrada de Lhasa, em cuja alta collina se levanta o esplendoroso palácio de Potala, é hoje um viveiro de sacerdotes tibetanos. De todas as comarcas do território accudiram, ha dias, á imponente procissão que conduziu do palácio de veraneio de Norbhu Lingka o novo Dalai Lama, de seis annos de idade, descoberto pelos mysticos budistas em uma obscura aldeia da China.

Accepto como a reencarnação do decimo terceiro Dalai Lama, fallecido em dezembro de 1933, o Menino do Tibet entrou na cidade montado num formoso throno, carregado por 24 homens ataviados de roupas vermelhas e com chapéus amarelos. Deante do Dalai caminhava o supremo monge do mosteiro de Potala, acompanhado dos ministros do gabinete, dos quaes se suscitou que no passado jogaram um papel importante nas estranhas e misteriosas mortes dos Dalais.

NUM DESFILE DESLUMBRADO DE 11.000 PÉS DE ALTURA

Elas clavam a marcha do cortejo acompanhando os servidores do escaudão, com tunicas verdes, calças brancas e chapéus vermelhos. Seguiam

os abanadores que afastavam os maus espiritos do caminho de Sua Santidade e logo após os altos Lamas, o oraculo do Estado e os secretarios do governo. A procissão ascendia á collina entre o perfume de milhares de incensarios e as benções dos monges reverentes, que oravam pelo Encarnado.

Por traz do throno caminhava o regente de Lhasa vestido com uma tunica amarella e touca de pelles. O pae do garoto, que levava a roupa de duque, titulo que lhe foi conferido pelas autoridades tibetanas, ia acompanhado da mãe e dos irmãos do Dalai.

Em presença do general Hu Ching-hsin, representante official do generalissimo Chiang-Kai-Chek e do enviado britannico B. J. Gould, realizou-se a faustosa cerimonia da coroação no salão do throno, cujas portas incrustadas de ouro e pedras preciosas guardarão nos annos vindouros a vida do Menino. Presidiram ao acto o veneravel Hutukhto ou Budda vivo e o general Ching-hsin, iniciando, assim, os festejos de trez dias, durante os quaes se elevaram preces e se offereceram presentes ao Dalai, a quem a delegação chinesa levou 200 mulas carregadas de sedas, lingotes de prata e outros presentes dignos de sua Alteza.

O DALAI LAMA FASCINADO PELOS BRINQUEDOS INGLESES

Para firmar a alliança sagrada do Tibet e a China pela primeira vez na historia appareceu na cerimonia um retrato do fallecido dr. Sun-Yat-sen, fundador do Kuomintang e da república chinesa. Desde 1933 a In-

glaterra dominava a politica da corte tibetana, através do Regente instalado com a morte de Sua Santidade Nga-Wang Lopsang Gyatso. A ascensão ao throno do pequeno La-Mu-Tan-Chu constitue, segundo se suppõe, um convenio entre o governo nacionalista do general Chiang e a Gran-Bretanha, para liquidar as differenças politicas que na tempos impediam que fosse occupado o palacio de Potala por um legitimo Dalai Lama.

Durante os ultimos annos do reinado do decimo terceiro Lama, a influencia da China soffreu muito, graças á falta de representantes competentes em Lhasa. O Dalai se fez grande amigo dos inglezes e desterrou do Tibet a Panchen Lama, caudilho espiritual do territorio, que contava com o apoio do governo chinês.

Muito differentes das offerendas que levaram os monges ao novo Dalai, foram os presentes da delegação inglesa do proximo territorio de Sikkim, que offereceu a La-Mu-Tan-Chu dois brinquedos curiosissimos: um automovel e um relógio de cuco. A criança chamou, immediatamente, seu irmão de oito annos, para que com elle examinasse os mecanismos.

A CERIMONIA E SUA VERDADEIRA SIGNIFICAÇÃO POLITICA

A cerimonia que celebram os tibetanos tem outra pro tanto interessa á jecção politica, que Inglaterra como ao Japão, pois o governo de Tokio declarou que criará no Tibet um districto administrativo submettido á autoridade do regime central do general Wang Ching-Wel, ex-companheiro do general Chiang, que agora está tentando, juntamente com agentes do Mikado, estabelecer um governo no estylo do Manchukuo na China.

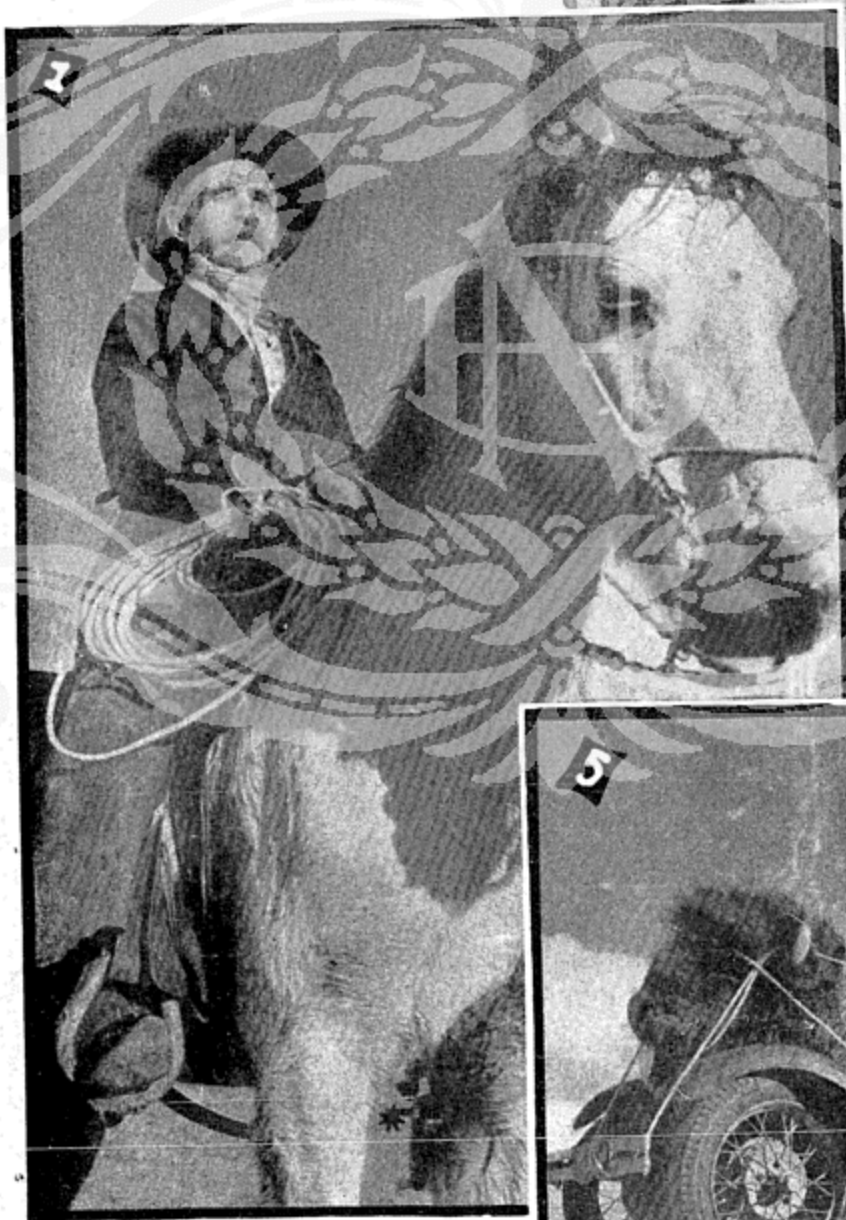
Qualquer influencia japoneza ou sovietica sobre o Tibet seria uma ameaça contra o imperio britannico, que nunca tentou introduzir reformas radicais na vida dos habitantes de Lhasa recordando o fracasso que com taes methodos teve o Panchen Lama e que precipitaram seu desterro da cidade.

(Conclue á pag. 42)

THE DALAI LAMA

O TIBET COROADO

CAÇAR búfalos, livremente, nos Estados Unidos, não é permitido. Porque a pele desses animais é valiosíssima e os caçadores fizeram uma alarmante devastação nos rebanhos americanos, os quais avaliados, há muitos anos, em 60 milhões de cabeças, estão reduzidos, hoje, segundo cálculos recentes, a cerca de 4 milhões, e assim mesmo devidamente resguardados em terrenos per-



Caça

mento completo da espécie. Em determinada época do ano, os caçadores, fiscalizados pelas autoridades, podem abater os búfalos indicados, de acordo com a idade, pelo encargo dos rebanhos so-



tencentes ao Estado. Isso levou o governo a tomar providências energéticas, afim de evitar o desapareci-



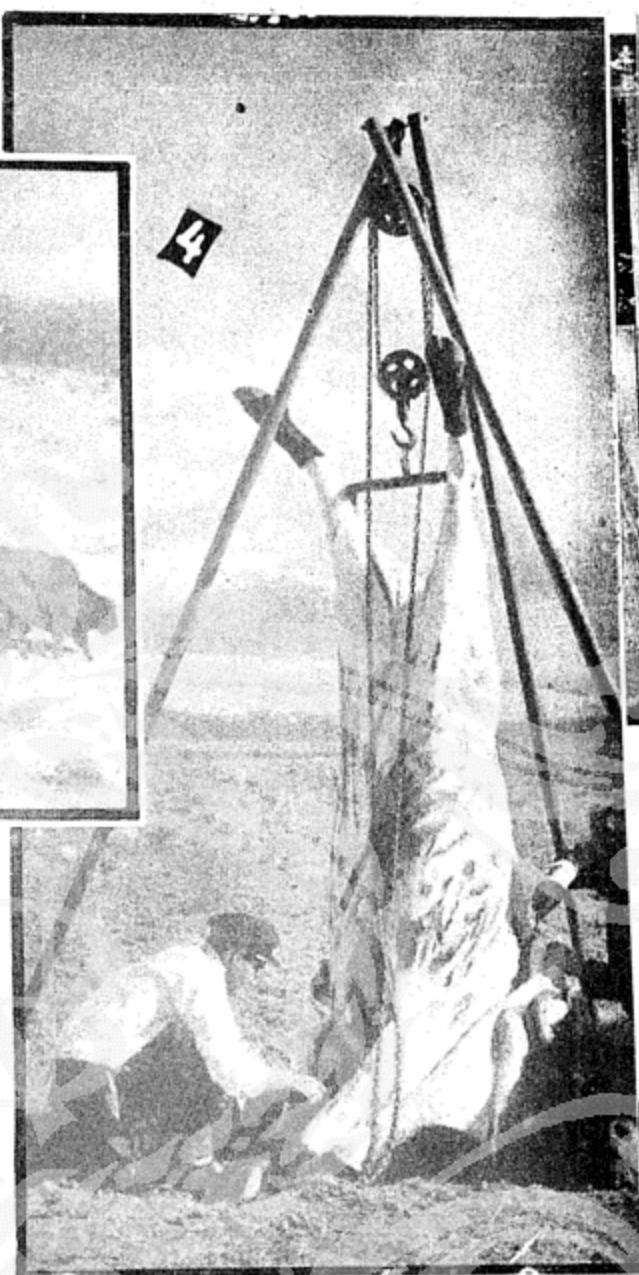
BUFFALO

controle oficial não excedendo esse numero de 50 cabeças.

A gravura numero 1 mostra o guardador de um rebanho de búfalos, Billy Crosby, numa pose de "sheriff..."

A numero 2 apresenta alguns búfalos pastando. Vemos, na gravura 3, um caçador abatendo um dos animais.

Na 4, o animal abatido ao ser esfolado. E na gravura 5 a preciosa pelle transportada para a cidade.





PR 1 fonfon

“PR”, IRMÃO DE “PR1”...

EDGARD FREITAS, o director do semanario «PR», um homem da estirpe dos sonhadores com por cento idealistas, convidou-me para o cargo de redactor-chefe do seu jornal, que traz esta expressiva legenda: «o magazine dos fans». O generoso confrade descobriu em mim, como se vê, «qualidades jornalisticas» para a espinhosa missão... Obrigado, Edgard, pela bondade!

Infelizmente — e não o ignoram todos quantos se deram ao arrojo de jogar a cartada decisiva... — não basta idealismo, como não bastam qualidades jornalisticas, para a victoria de qualquer periódico especializado. (E aqui, antes de mais nada, peço licença para não enumerar as razões...) Meus amigos-leitores, que são intelligentes, subscreverão minhas palavras.

Mas aceitei o convite do Edgard. Meu velho ideal de fazer tudo pelo Radio Brasileiro, pelo seu progresso e pela sua elevação, continúa vibrante e forte, em pleno vigor da mocidade, graças a Deus...

«PR» será irmão desta veterana «PR1» de FON-FON. Duas forças conjugadas harmoniosamente, visando o mesmo objectivo. Duas emissoras em letra de fôrma, realizando a perpetuidade milagrosa do profundo «scripta manent»... Mas se, um dia, tiver a ventura de contar com uma estação de radio poderosa,

que lhe proporcione uma diaria publicidade systematica, então «PR» será muito mais feliz, na sua phase actual que espero seja a sua «phase definitiva».

De uma coisa podem estar certos os fans: «PR», seu magazine, tudo fará para servir-os e para servir á grande causa do Radio Brasileiro.



ALZIRO ZARUR

VARIAS

O Radio Club do Brasil, pela posição de indiscutível relevo que ora occupa, entre as emissoras do Rio, carecia de um órgão divulgador das suas realizações. Agora, felizmente, a veterana PRA-3 acaba de preencher essa lacuna com a publicação que intitulou «Radio Club do Brasil Informa», admiravelmente impressa, e confiada á penna do jornalista Calo Cesar Pinheiro. As estações PRE-8, PRA-9, PRF-4 e PRG-3, respectivamente Nacional, Mayrink Veiga, Jornal do Brasil e Tupi, ha muito que se achavam amparadas... O Radio Club acordou em boa hora.

“PR”, o magazine dos fans, prepara-se para entrar na sua phase definitiva. Queiram aguardar as novidades...

Ary Barroso apresentou interessante «plataforma» de novidades artisticas, ao microphone da Tupi, e consta que já contractou Genolino Amado e Madeira de Freitas, o popular Mendes Fradique, para a organização de algumas dessas novidades. Se é isso mesmo, o Ary pode soprar sua gaitinha duas vezes, porque marcou dois «goals» em bello estilo...

A Radio Educadora reiniciou seus programmas de studio. E a Radio Ipanema vae de victoria em victoria, com as apreciaveis transmissões da sua nova phase, com Carlos Frias ao microphone. Ainda bem...

Por absoluta falta de espaço, a pagina do «Cantinho dos fans» e da «Tribuna dos radio-ouvintes» deixa hoje de sahir. Mas aqui estará, sem falta, na proxima semana...

FON-FON apresenta, agora, em combinação com «Cine-Radio Jornal», os resultados da 7.ª reporta-



Rose Lee, a menina admiravel da PRE-8, interprete fascinante dos envolventes «blues» de Tio Sam, já está na primeira linha das cantoras do nosso «broadcasting», aliás tão pobrezinho em materia de cantoras applaudiveis...

FON - FON

gem de sua «enquêtes», relativa á pergunta: «TEMOS PROGRAMMAS QUE RECOMENDEM A NOSSA RADIOPHONIA?»

TEMOS! — 32 VOTOS

(Olegario Marianno, Berilo Neves, Fernando Segismundo, Almeida e Zavedo, Edmundo Lys, Francisco Cavão, Djalma Maciel, Gomes Filho, Juracy Araujo, Hoche Ponte, Haroldo Barbosa, Theophilo de Barros Filho, Ruy Costa, Campos Ribeiro, Oswaldo Santiago, J. Caribé de Rocha, Alberto Ribeiro, Sebastião de Saca, Xavier Filho, Valdo de Azevedo, Nelson Dantas, Cesar Ladeira, Roberto, Ademar Casé, Saddy Azevedo, Ivo Peçanha, Martins de Azevedo, Heber de Bôscoll, Celso Guimarães, Ilka Labarthe, João Mello e E. de Murce).

TEMOS, MAS... — 25 VOTOS

(Gustavo Barroso, Wladimir Fernandes, Gilka Machado, Manuel de Azevedo, Murilo Araujo, Raja de Azevedo, R. Magalhães Junior, Z. de Azevedo, pino Grieco, Barros Vidal, Z. de Azevedo, Diniz, Horacio Mendes, Nelson de Azevedo, Benjamin Lima, George de Azevedo, J. Octaviano, Celestino de Azevedo, Ricardo Pinto, Felício de Azevedo, trangelo, Mario Lago, Paschoa de Azevedo, los Magno, D'OR (Ondina de Azevedo), Luiz Edmundo, Antonio de Azevedo, Eduardo Brown e Mariza Lima).

NÃO TEMOS! — 3 VOTOS

(Pedro do Coutto, Renato de Azevedo, sos e Rubey Wanderley).

Entrevista do FAN

A FAN LUCY MONTEIRO ENTREVISTA DYRCINHA BAPTISTA...

A página permanente de FAN-FON é dedicada aos fãs que têm vocação jornalística... Hoje, a fan Lucy Monteiro entrevistou Dyrcinha Baptista para os radio-fans de todo o Brasil. Abaixo perguntas e respostas...



Dyrcinha Baptista.

- Seu verdadeiro nome é Dyrcine Baptista?
- Sim, meu verdadeiro nome é Dyrcine Grandini de Oliveira Baptista.
- Você é carioca?
- Sou paulista, mas vim para o Rio com 20 dias de idade... Portanto sou carioquíssima, apesar de amar São Paulo muitíssimo...
- Tem um irmão chamado Odete?
- Tenho, mas não canta nem trabalha no ambiente radiophônico.
- Sua família é argentina?
- Minha família é toda paulista. Ou, como dizia Martins Fontes, somos brasileiros há 100 anos...
- Qual o dia e mês em que você nasceu?
- No dia 7 de abril de 1922 (apesar de não me haver perguntado o ano...).
- Qual o seu ideal?
- Melhorar cada vez mais na minha arte, seja em rádio, cinema ou discos.
- Qual a sua opinião sincera sobre o cinema brasileiro?
- Nosso cinema ainda é criança, mas está "crescendo", e espero que em breve faça frente à "Paramount", à "Fox", à "Metro", etc...
- Que prefere cantar: samba ou marcha?
- Samba, do brejeiro ao samba-canção.
- Posso saber os seus sports predilectos?
- Natacão, esquiagem, golf e tennis.
- Agradar-lhe-ia conhecer uma fan que não só a aprecia como artista, mas também a estima como amiguinha?
- Terei prazer em conhecê-la, primeiro por ser minha fan, segundo por ser (pelo menos assim o julgo) uma mocinha igual a mim.
- Aceitaria uma photographia minha?
- Seria um complemento necessário do conhecimento que deseja travar comigo.
- Em que lugar cantou pela primeira vez?
- Cantei pela primeira vez numa viagem que fiz a São Paulo, na Radio Educadora Paulista, aos 6 annos de idade... Cantora "precoce", não é mesmo? Sempre às ordens, Lucy.



Linda Baptista está no Rio e voltará a São Paulo.



ANNUNCIOS DESCLASSIFICADOS

APAZ habituado a lidar com objectos de cera, procura uma casa especialista no ramo, para trabalhar.

Cartas a Heber Bôscoli, na Cruzzeiro do Sul.

Cantor notavel, e antigo "p'ra xuxô", offerece a um editor os originaes de seu livro "A arte de não envelhecer no radio."

Procurar Patricio Teixeira — Mayrink Veiga.

Rapazes acostumados a viver no pólo necessitam de uma boa geladeira. Offerta aos Pinguins.

O CUMULO DA DISTRAÇÃO

O Galhardo, além de ser um grande cantor, é também o amigo n. 1 das festas familiares. Pois bem. Certa ocasião, o "cantor que dispensa adjectivos" foi convidado especialmente para uma festinha, e com uma pontualidade incrível, na hora marcada lá estava elle rente que nem pão quente.

A dona da casa, senhora muito amavel, na occasião de servir a mesa, virou-se para elle e foi indagando: — "Seu Galhardo, nós temos doce de coco e de abobora: qual o sr. prefere?"

— "Seu Galhardo, nós temos doce de coco e de abobora: qual o sr. prefere?"

O notável cantor, bancando o distraído, respondeu, todo risonho: — "Tudo risonho: O notável cantor, bancando o distraído, respondeu, todo risonho: — "Tudo risonho: — A senhora pode botar um pouquinho do de coco, uma colher do de abobora e... uma fati zinha de queijo..."

TROCADILHO INFAMERRIMO

Ciro Monteiro, o homem das quadrinhas musicadas, é um celebre "habitué" da praia do Flamengo. Ha dias, tendo a canicula apertado de facto, lá foi elle, juntamente com a Odette, enfrentar o mar. Lá chegando, porém, o Ciro voltou os olhos numa garota, mas foi pressentido pela Odette, que, toda enciumada, queria saber por que elle olhava tanto para aquella "sereia".

— Estou admirando o seu "maillot", filhinha — murmurou o Ciro, todo risonho.

— Estou admirando o seu "maillot", filhinha — murmurou o Ciro, todo risonho.

Ante tão formidavel defesa, já sabe: a Odette "des...maiou"...

Até sabbado, se Deus quizer...

A SEMANA RADIO-THIEATRAL

por Gomes Filho



Theresia Costa.

DA semana que vamos observar, aqui, pode-se dizer, em linhas gerais, que foi uma boa semana de radio-theatro.

Houve cuidada escolha de peças, quasi todas bem humanas e com um bom sentido social-educativo que, como já explicamos, é para nós o nosso principal ponto de classificação.

Sendo a nossa critica constructiva, essa classificação só tem a virtude de estimular um campeonato muito louvavel entre as nossas estações de radio, que já está, sem duvida, produzindo bons resultados.

De domingo 24 a sexta-feira 29 de março ultimo, ouvimos as seguintes peças: "Ben-Hur" e "Um quadro horrivel" (no *Programma Casé*); Santa Umbelina" (na *Tupy*); "Acabou-se o amor" (na *Ipanema*); "Os Bonecos Articulados" (no *Radio Club do Brasil*); "Não me ames assim" (na *Mayrink Veiga*) e "Coração Materno" (na *Radio Nacional*).

No Radio Club do Brasil, Renato Murce e Elias Cecílio fizeram a melhor programação da semana escolhendo a peça "OS BONECOS ARTICULADOS", desse grande comediographo brasileiro que é Claudio de Souza.

De facto, como muitos criticos já têm dito, a concepção do auctor de "Flores de sombra" é felicissima e humana, cem por cento.

A maneira de tratar o "assumpto amor" quando elle está fenecendo é que encontra na technica de Claudio de Souza um sentido tonico admiravel.

Depois, elle sabe fazer as suas personagens falarem em linguagem elegante, tudo sem tiradas literarias incompatíveis com o genero.

"Os bonecos articulados" marcam bem o typo dos conquistadores baratos, aves de rapina da felicidade dos lares.

É de tal forma Claudio de Souza jogou as suas figuras, que a peça constitue um exemplo, um remedio social.

Esse o motivo por que consegue o 1º lugar na nossa classificação de hoje.

A adaptação radionphonica foi bem cuidada por Elias Cecílio. A parte da sonoplastia esteve regular.

O desempenho contribuiu muito para o exito da apresentação.

Gastão do Rego Monteiro esteve seguro quando descreveu o caracter dos "bonecos articulados", bonecos-monstros que elle, na pelle do Jeronymo, criou num desenho. A maneira de Disney, e depois chegou a explorar com successo mercantil o seu fabrico, dando valvulas ao recalcque que tinha pelas misérias do caracter humano.

Annamaria, na Cypriana, foi muito bom. O mesmo se pôde dizer de Olga Nobre, na Cota, de Aniz Murad, no poeta nephelibata Helitor, e até de Yará Jordão, na Euphemia, que fez um typo de composição ridicula não muito facil. Paulo Murillo não comprometteu o espectáculo, fazendo o galã seductor Cassio com calor.

As grandes oportunidades da noite foram, porém, para Renato Murce que mostrou, no Pombo, o seu excellente material de interpretação de todas as gamas da paixão humana. E tambem para Sonja Barreto que no 2º acto, na scena que Clotilde joga com Pombo a respeito dos bonecos fabricados por Jeronymo, e no final do 3º acto, quando leva a Cota o caminho da renuncia e da virtude, e ainda quando chora e ri a rever a filha abandonada, mostrou qualidades de actriz até agora não reveladas para muita gente.

Uma outra peça forte, tambem, foi a que nos deu a *Radio Nacional*: "CORACÃO MATERNO", trez actos de Raphael Yorlo, em boa adaptação de Victor Costa.

É o trabalho que classificamos em 2º lugar, na competição da ultima semana de março.

Esse cartaz mostra a vida de sofrimentos de uma mocinha que teve a infelicidade de se fazer noiva de um homem que já havia arrebatado a honra de uma outra creatura, com a qual tinha uma filha.

O romance atravessa, em 18 annos de acção, toda a escala dolorosa das grandes renuncias.

E o publico sente o espectáculo, porque elle é bem um quadro da vida que anda por ahí.

A figura de Eunice, a noiva sacrificada, foi vivida maravilhosamente por Zézé Fonseca, que deu provas, mais uma vez, do seu esplendido temperamento artistico multi-facetado.

Celso Guimarães, no noivo Jorge, e Saint-Clair Lopes, no velho Martin, pae de Eunice, compuzeram seus typos com muita segurança.

Luitza Nazareth andou bem no caracter da preta velha Tia Joanna.

No sentido radionphonico, a peça mais movimentada da semana foi a do "Theatro Sherlock", do *Programma Casé*.

"UM QUADRO DE HORROR", original de Conan Doyle e adaptação de Heloisa Lentz de Almeida, apresenta scenas que se succedem rapidamente, dando a impressão de

um caleidoscópico sonoro.

Essa successão rapida de peças deu motivo a alguns senões de execução e de representação.

Alzira Zarur, no typo de Sherlock Holmes, sua brilhante criação no radio brasileiro, esteve, nesta peça, mais nervosa do que certo, mais acção do que raciocínio. E foi electrizante o seu trabalho quando galgou pelo cano a casa do Lord Winchester e quando parou morto, vencido, aparentemente, pela quadrilha a que dava busca.

Tina Vita, um valor real do nosso radio-theatro, na ambiciosa Virginia, esteve bem em todos os actos.

A peça é de bom sentido moral pois ensina que sempre vale mais o amor sincero do que o arranjo de um casamento por ambições de títulos de nobreza ou de dinheiro.

"Um quadro de horror" classificou-se assim em 3º lugar.

Em 4º lugar, no "Theatro pelos Ares" da Mayrink Veiga, a peça "NÃO ME AMES ASSIM", original de Arnaldo Fraccaroli e traducção de Abbadie Faria Ross, um mestre do theatro brasileiro.

A adaptação de Plácido Ferreira deu-lhe bons effeitos radionphonica.

O entrecho da peça gyra em torno da felicidade conjugal nublada por ciúmes, syndrome bem estudada pelo auctor desta peça como nada mais, nada menos que... excesso de amor!

Cordella Ferreira, na Margarida, teve margem para viver muito bem todas as facetas da alma de uma

(Continúa na pag. 4)



Olavo de Barros.

O RADIO E A FAMILIA BRASILEIRA

Diracção de DÍVA PAULO

AS REPOSTAS DE NINI MIRANDA

NINI MIRANDA, a festejada directora da revista "Níxon", dá-nos, hoje, sua valiosa opinião sobre o radio, respondendo ás nossas cinco perguntas permanentes. A feliz autora de "A Margem da Vida" ha muito que se preocupa com o progresso da nossa musica, tendo realizado em 1937, na Escola Nacional de Musica, uma excelente conferencia sobre a "Origem e a Evolução da Melodia Brasileira", conferencia essa que mereceu do publico e da critica os mais expressivos elogios. Nini Miranda acompanha, com interesse, o movimento radiophónico do nosso país, e applaude sinceramente tudo o que realizam os nossos "broadcasters" em beneficio da cultura e educação do povo. Seguem-se as respostas da querida collaboradora da pagina feminina do "Correio da Manhã".

P. — Que juizo faz do nosso "broadcasting"?

R. — Muito imperfeito, insufficiente e, ás vezes, prejudicial. Os directores de radio não devem esquecer as suas responsabilidades perante o publico. O radio é a mais perfeita fórma de propaganda e educação. Elle vara o espaço e vae ao mais longinquo casebre levar as noticias do mundo inteiro! Todas as pessoas que falam ao microphone precisam comprehender a sua missão educativa. O radio tem que divertir instruindo. Tudo aquillo que não servir para a elevação moral do povo, não deve ser irradiado. É um erro dizer-se que o povo gosta de ouvir chateações e chanchadas, fallos de caipiras nos programas de radio, como se o Brasil fosse representado por analfabetos. O radio tem que trazer os ouvidos até elle, nunca descer ao gosto inferior das grandes massas.



Nini Miranda.

P. — Que se poderia fazer para elevar o conceito do radio brasileiro?

R. — Educar e repetir muitas vezes a mesma coisa. De começo o individuo reage, depois accete, mais tarde gosta e por fim reclama. Isso é psychologico e, antes de tudo, todas as transmissoras precisam ter o senso pedagogico. Uma voz bem radiophonica, dizendo coisas serias, exprimindo conceitos e idéas, evocando imagens, será capaz de revolucionar o mundo. O radio emociona e exalta! É o mysterio que nos fala! É o intangível... Uma voz quente, vibrante, synthetica, integral ao seu valor persuasivo, que nos chega aos ouvidos e nos invade a alma, nos fará fatalmente tomar novas directrizes.

P. — Qual a applicação que deveria ter o "broadcasting" em relação ás donas de casa?

R. — Muito poderia fazer o radio de ensinamentos para as donas de casa. Quantas moças, que têm filhos, sabem guiar um auto, conhecem de cor a vida dos "astros" de cinema, mas não sabem fazer um caldo de legumes nem preparar um remédio de urgencia para o filho ou para o marido doente! A arte de arranjar uma casa, a maneira de receber uma visita, o gosto pela "toilette", tudo isso pôde ser ensinado com vantagens pelo "broadcasting" como o "conselhos generosos."

P. — Como tornar o radio interessante para as moças?

R. — Para as moças, o radio pôde prestar grandes serviços. Pequenas historias com fundo philosophico, advertencias apropriadas abrindo os olhos das incautas para os perigos da vida, aconselhando-as como se aconselha a uma filha. Quantas vezes, em situações in-

certas da nossa vida, em que o espirito vacilla e a consciencia fraqueja, uma voz sympathica, amiga e carinhosa, trazendo palavras de conforto, não impedirá grandes desastres? Fazer uma escolha de livros instructivos de sã moralidade, citá-los pelo radio, aconselhando a sua leitura, preparando assim a formação intellectual das moças, tão desorientadas nessa parte, e que correm o risco de se envenenar com as leituras criminosas que infestam as nossas livrarias.

P. — Que poderá fazer o radio para collaborar na grande obra da educação popular?

R. — O radio é uma força formidável; elle pôde modificar e orientar por completo a grande obra da educação nacional. Tudo dependerá do controle rigoroso feito por pessoas cultas e de caracter definido.



de brilhante êxito mundano o baile com que os guardas-marinha de 1939
am a sua formatura, homenageando a sociedade carioca.
Club Naval movimentaram-se esplendidamente com a presença de expres-
sa «élite» carioca, que deram á deslumbrante reunião uma nota de alta
em gosto.
A imagem photographica desta pagina focaliza bunitos aspectos da linda festa,
e acontecimento social da semana passada.

*O baile dos
Guardas-
Marinha*



GLORIA JEAN -

ALIADA a uma personalidade que só por si bastaria para torná-la querida de quantos assistam ao film "Traquina Querida", Gloria Jean tem uma voz que encanta e enche os ouvidos e os corações. Pelas ovações que esta artistazinha recebeu de todas as platéas, ao terminar a exhibição de seu film, conclue-se que elle venceu gloriosamente.

Joe Pasternak, a quem devemos a descoberta de Deanna Durbin, hoje artista consagrada, foi bastante feliz na escolha do thema que devia servir de base para o primeiro film de Gloria Jean. Ella devia ter posto mais em evidencia as outras garotas que tomam parte no film, mas, seja como for, fez muito e o film "Traquina Querida" agrada plenamente.

Apesar do film todo girar em torno da nova e pequenina estrella, nem por isto os louros são unicamente della.

FON - FON
6 - 4 - 1940 -
- 22 -



Robert Cummings merece grande parte das honras, estando elle num papel sympathico, do qual se são ás mil maravilhas, graças á direcção de Joe Pasternak. Robert Cummings ainda vai far muito que falar... Aliás, o jornal "Spectator" já teve oportunidade de salientar as exceptionaes qualidades deste joven galã, mas parece que naquella época ninguém levou a critica muito a serio. Aubrey Smith, o velho caracterizador, está optimo no papel de vovô de Gloria Jean. Nan Grey, a mimosa Nan, como sempre, tem um papel de creatura delcada e extremosa. Billy Gilbert, o comico incomparavel, e os dois garotos, destacam-se tambem. Margaret Lindsay, como sempre, admiravel.

Mas, a verdadeira alma do film não deixa de ser Gloria Jean, a adoravel creaturinha que, já aos 15 mezes de idade, cantou uma canção, do começo ao fim, com grande espanto de sua mãe. Antes de completar 10 annos já estava contractada pela Universal, e seu primeiro film é "Traquina Quebrada", que o publico carloca, muito em breve, vai ter oportunidade de apreciar. Já podemos adeantar que ella está terminando o seu segundo film, que será intitulado "Se fosse eu..." E logo após iniciará a filmagem do terceiro film, ao lado de Loretta Young, e cujo titulo em inglez será "Our City".

FON - FON
6 - 4 - 1940
- 29 -



Universal

NOVA "Gloria" da

CINEMA ARGENTINO



"PORTA FECHADA"... "Vida de Carlos Gardel"... "Madresclva"... "Romance no Rio"... E vamos, assim, vendo a produção argentina. Mais veríamos, não fora a natural abstenção do exhibidor, pela quasi indiferença do publico que não avalia ainda o real valor da produção portenha. Soubesse o publico que os studios buenaienses produziram o anno pasado para mais de quarenta pelliculas de grande metragem, dramas e comedias. Soubesse, mais, que para este anno ha já

Roberto Aíraldi e Alicia Vignoli em uma scena de "O Velho Doutor".

em produção, ou vão rodar nos mezes que se seguem, para mais de setenta films! Soubesse que a grande maioria, ou quasi totalidade,

dessa produção está á altura daquelles quatro films que acima citamos, e daí para melhor. Soubesse, ainda, que os studios argentinos procuram o que ha de melhor em elementos, buscando-os onde possa encontrar gente com verdadeira vocação artistica, de modo a apresentar sempre figuras novas em films, figuras que depois se firmam para se repetirem em outras pelliculas. Soubesse tudo isso, e os exhibidores dariam melhor attenção á produção argentina e vamos convir que, nesta época em que ha uma certa pressão dos productores yankees, de todo lhes seria conveniente entrarem em contacto mais directo com os cinematographistas da nação vizinha e amiga.

Material e tecnicamente, os argentinos já dão tudo quanto se pode exigir de um bom film. Começemos pela sua photographia: — perfeita. O seu som, de tal nitidez que, ao vermos um film dos studios de além-Prata, temos a impressão de que não precisariam de letreiros sobrepostos, tal a clareza e comprehensão do castelhano para nós. Os demais lados technicos são cuidados por uma direcção primorosa.

Entre as produtoras argentinas avulta sobre as demais a Argentina Sono Films, allás responsavel pelo exito daquellas quatro pelliculas a que já nos referimos. Coube-lhe lançar Libertad Lamarque. Lançar, realmente, pois que lhe conheceu as possibilidades após algumas tentativas



Libertad Lamarque, em "A Casa da Saudade".

Os artistas que trabalham com Pepe Arias em "El haragan de la familia" (O mandrião da familia) são: Myrta Rey, Justo Caraballo, Amelia Bence, Ernesto Raquen e Angelina Pagano.



fracas feitas anteriormente por outros studios e em 1937 firmou com ella um contracto que durará até 1944. Libertad Lamarque ficou conhecida e, mais que isso, querida. Animou-se mesmo, após a exhibição de seus trabalhos como "Madreselva", e "Porta fechada" a vir ao Rio, onde se tornou um idolo dos cariocas. Agora mesmo terminou mais um film — "A casa da Saudade" (*La casa del recuerdo*), que acaba de ser lançado no Monumental, de Buenos Aires, e que forçosamente veremos dentro em pouco.

Possue a Argentina Sono Films todo um elenco completo de direcção e interpretação, além do pessoal adestrado de um studio modelar. Projecta para este anno de 1940 mais de 20 grandes films, só ella! Angel Men-

O Ministro da Agricultura da Argentina, dr. José Padilla, visita os studios da Argentina Sono Films e com o actor Enrique Muñaho, principal artista de "Huella".



Por que não podemos fazer o mesmo?

tasti, seu director fundador, foi uma das figuras dynamicas que lembram os grandes magnatas do film na America do Norte, deixando ao filho, Angel Luis Mentasti a direcção, que continuou magnífica.

Carlos Borcosque é um dos seus directores de scena, e vocês todos conhecem Borcosque, que, aliás, em recente concurso de "Sintonia", acaba de ser galardoado com o titulo de "Director n. 1" da Argentina. Além de Libertad Lamarque, possui a Argentina Sono Films toda uma constelação de estrellas, em que figuram, por exemplo, Enrique Muñaho, Alicia Vignoli, Angel Meganha, Roberto Alraidi, a famosa Angelina Pagano, Pepe Arias, Justo Canaballo (lembram-se dele, quando passou aqui pelo Rio com Ramon Novarro e Borcosque, a caminho de Hollywood, onde ia filmar, escolhido pela Fox?), Nini Marshal a insuperavel creadora do papel de "Catita"; Olinda

Don Angel Men-
tasti, director fun-
dador da Argentina
Sono Films (hoje
fallecido).

Bozan, a mais popu-
lar caracteristica do
paiz; Hugo del Carril
(que foi o protagonis-
ta da "Vida de Carlos
Gardel" e muitos ou-
tros.



Titto Schippa visita Libertad Lamarque nos studios da Argentina Sono Films.

Carlos Borcosque,
o director n. 1.

Senhorita Léa Ponce de
Leal, que se casou com
o sr. José Joaquim Gama
e Silva.

(Photos Edmond).

Senhorita Eneida Mene-
zes, que se casou com o
tenente Juarez Passinto.



Howdy

Chapeus de INVERNO

(Creações Jean Patou).

«Postillon» de feltro verde escuro. Fantasia de penas multicoloridas.

Em baixo, à direita — «Toque» de antilope vermelho, guarnecido de cauda de lontra. Echarpe de velludo vermelho e rosa.

«Toque beret» de feltro negro. Pendente de seda da mesma cor.

(x. otos
Luigi Diaz — Paris).



FON FON

Feminino

Degenhos de
J. LUTZ

DIREÇÃO DE HÉLÈNE

1. Vestido de veludo negro com a saia ampla, franzida nas costas, e o corpo ligeiramente franzido na frente. Gola e punhos de veludo branco.

2. Gracioso "deux-pièces" de fina lã escocesa. Saia formando "godets" e jaqueta typocoulete, de mangas compridas, abotoada na frente com botões cobertos da mesma fazenda. Echarpe de cor viva.

Chapéu meio-toilette de grossa palha brilhante negra, ornado de flores e fita de seda rosa pastel.



3. Moderno vestido de seda azul-forte. Saia "godet". Corpo recortado com "panneaux" franzidos que lhe dão extraordinária graça.

4. Original modelo de seda azul-marinho. Corpo justo, typo "princesa", ampla saia "godet" ebonito drapado na altura dos quadris.

5. "Toilette" de seda negra. Corpo fechando nas costas com um fêcho-éclair. Saia "en forme" com um panno pregueado em logue embutido nas costas.

Pequeno "toque" de feltro azul-celeste com guarnições de velludo azul-roi, cor de vinho, preto, etc.



3



4



5

6. Vestido de seda azul-hortensia. Saia "godet". Corpo justo tendo na frente uma pala drapeada.

7. Modelo para confecção em seda marron. Corpo recortado, com ligeiros franzidos. Saia envezada com um panho franzido na frente.

8. Vestido de seda verde-pistache. Saia com dois pannos franzidos e embutidos dos lados. Corpo abotoado com botões cobertos da mesma fazenda.

Moderno chapéu typo fusileiro, de gurgurão deseda, ornado de pompons e grande penha multicolor.





"Eu, Também, Gosto de Palmolive..."

"Antes, porém, devo confessar que me surpreende a lindeza da pelle de todas as artistas que — eu sei — usam Palmolive. Ah! Eu, também, gosto e faço uso de Palmolive. Possivelmente por isso, até eu não envelheço."

Barbosa Junior

Barbosa Junior - Astro brasileiro de Rádio e Cinema

Offerta especial:

● Cada pacote de cellophane contendo tres sabonetes Palmolive traz, visível, o retrato de um artista de rádio ou cinema brasileiro. Compre hoje tres sabonetes Palmolive e ganhe o retrato de seu artista preferido.

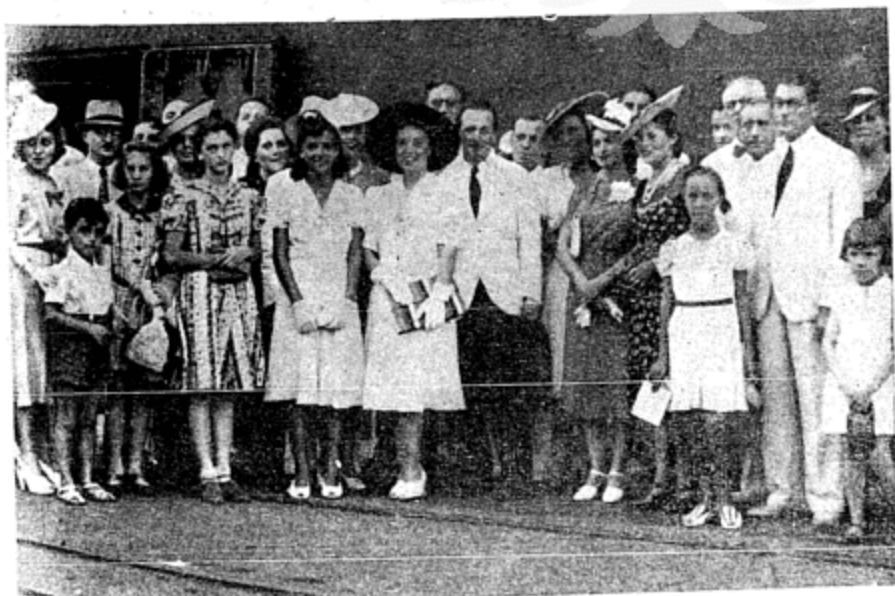


PO-P-40283

PALMOLIVE REFRESCA, EMBELLEZA E MANTÉM JOVEM A CUTIS

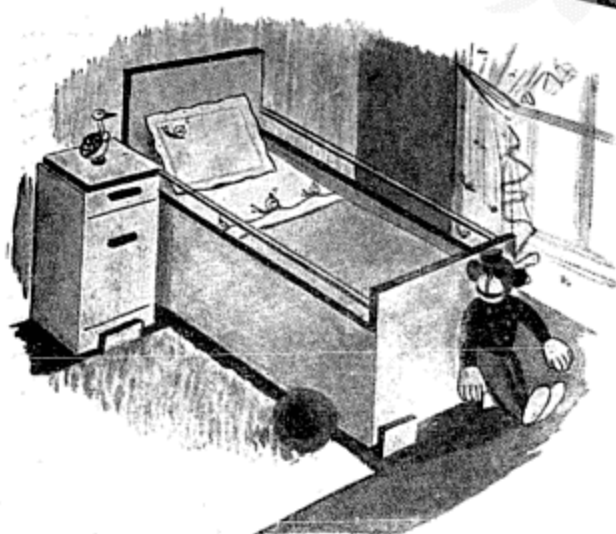
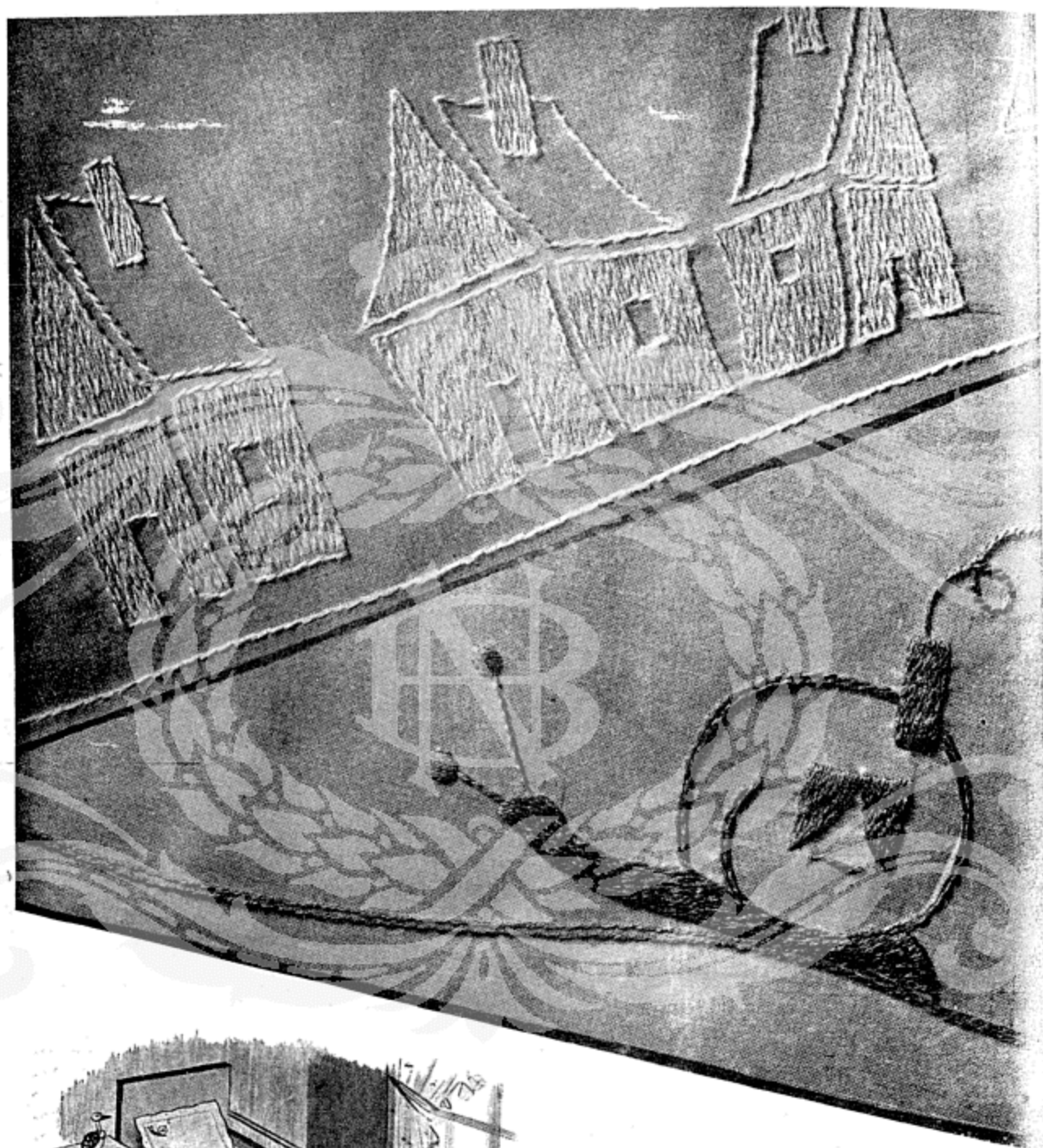
PALMOLIVE é o unico sabonete feito com os azeites de oliva e de palma, conhecidos desde a antiguidade como os melhores embelezadores que a Natureza produz. Por isso, a espuma do sabonete Palmolive é diferente, uma espuma-creme, que limpa e refresca a pelle, deixando-a suave, linda e juvenil.

★ CONSERVE A CUTIS MACIA E JUVENIL



PELO luxuoso paquete «Brasil», da frota da Bôa Vizinhança, chegou, ha dias, de Nova York, o sr. Murilo Pereira Reis, conceituado especialista em assumptos de propaganda que ultimamente servia ao governo brasileiro no escriptorio de propaganda do nosso paiz na metropole yankee. O sr. Murilo Reis, que muito aperfeiçoou os seus conhecimentos technicos, viajou acompanhado de sua exma. sra. e veio assumir o seu cargo de director da Empresa de Propaganda Sul-Americana, Ltda.

O MELHOR BORDADO



Um jogo para a caminha do "baby", compreendendo o pequenino lençol e a respectiva fronha, sempre um presente útil e agradável às jovens mães. Os dois modelos que reproduzimos nesta página são bonitos e fáceis de serem executados.

O primeiro em batista rosa ou azul é ornado de pequenas casas brancas inteiramente bordadas em ponto de serzir e contornadas de ponto de haste.

Um dos lados do telhado, em cada uma das casas, apenas marcado pelo contorno.

A fronha tem em um dos cantos duas casas igualmente bordadas.

O segundo modelo, em cambráia de linho branco, guarnecido com caramujos bordados com 3 fios de "linha brilhante 6 fios" azul ou rosa, em ponto de haste e ponto de serzir. A fronha tem num dos cantos um caramujo.

No Suplemento n. 14 anexo ao presente número fornecemos os riscos em tamanho de execução.

RHEUMATISMO

SANGUE IMPURO!..



ESSENCIA PASSOS

É O MAIOR DEPURATIVO

Modelos cujos moldes fornecemos no

**SUPPLEMENTO NUMERO 14
DE «FON - FON FEMININO»**

anexo ao presente numero



Collete de velutine azul-rei, verde-vivo, vermelho ou amarelo-queimado, com fécho-éclair na frente.



Costume de lã listada de fundo cinza, bege ou verde-pistache. Sala com um macho na frente. Paletot ajustado por «pínces».

FON - FON

*Por esses lábios
daria a vida...*



**« Dos lábios depende,
A expressão do rosto! »**

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se resequem.

Claro, medido, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E se preferir, use a nova criação — ORCHIDEA —, que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite.

COLGATE é o baton discreto... que não sãe dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um BATON COLGATE.

3\$500
RIO RIO E S. PAULO



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

EST. 1-10-1945

(Continuação)

mulher apaixonada. E Cordelia é um temperamento de atriz, maleabilíssimo.

Cesar Ladeira é o "jongleur" da voz. A gente sente que a sua alma está toda na bocca. E nas scenas de energia de voz forte, elle fica, então, a vontade. Foi bem no Luciano. Duas figuras muito sympathicas do "Theatro pelos Ares" são Armando Louzada e Anita Spá. Viveiram com naturalidade os typos apaixonados e tímidos de Octavio e Edith.

...

Em 5º lugar — "SANTA UMBELINA", no "Grande Theatro Tupy". Peça original do escriptor Eduardo Swaibach, adaptação e direcção de Olavo de Barros.

Esse trabalho theatral tem um caracter nitidamente symbolista. Toda a sua força está nesse aspecto. E trata com muita angustia até o que poderemos chamar de... "o eterno binomio sentimental do artista": a mulher-sexo e a mulher-alma!

Estudando a versatilidade do character, ou melhor, do temperamento do escriptor Carlos, a peça é, não obstante, de fundo moral.

E' um pouco nebulosa, como quasi todas as obras do genero symbolico. E o radio-theatro não é muito amigo de intenções apenas!

Já tenho dito aqui que o conjunto do "Grande Theatro Tupy" possui bons actores. E quando elles ganham uma boa peça revelam logo a sua classe. No Carlos, Paulo Graçando viveu bem o typo do artista inadaptado, incomprehendido e fraccassado, afinal. Amelia de Oliveira, numa figura de mulher sublimada pelo amor, mas que soffre as consequências desse amor, convenceu. Arlette de Souza que, á primeira vista parecia pouco segura, estava no entanto vivendo bem o seu papel de donzella aturrida pela chegada de um amor irrealizavel.

Olavo de Barros, no João, um character de homem máo, foi bem. O mesmo se pode dizer de Sarah Nobre, naturalíssima na velha Angélica; de Arthur de Oliveira, no velho Francisco e de Castro Vianna, no Frederico.

...

NÃO QUER ENVELHECER?

Não permita que a Prisão de Ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza no corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as famosas **PILULAS ALOICAS**, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongessinam o fígado. As **PILULAS ALOICAS** são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habitos. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogharias desta Capital. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltda. Caixa Postal, 2453. S. Paulo.

Em 6º lugar, no "Radio Theatro Ipanema", a peça de Roberto Bracco, "ACABOU-SE O AMOR", 4 actos, traducção e adaptação de Valdo Abreu.

A carpintaria dessa comedia lembra a maneira do nosso João do Rio. E' um theatro de phrases brilhantes, apenas. Jogo do espirito, cem por cento. A intelligencia fria e calculada, querendo resolver negocios do coração. Theatro moderno, dirão! De accordo, mas sem effeitos marcantes para o radio-theatro, cuja platêa é de um grosso publico

da classe media e até da mais baixa. E' certo que teremos de evoluir, mas por partes.

A peça tem seu ponto alto no final do segundo acto, quando Rodolpho Meyer (Arthur) vive um delirio de effeito radiophónico notavel, dormindo numa poltrona, ressonando forte bem ás portas do quarto da sua antiga mulher que esperava elle, sem duvida, por uma anciana conquista. Meyer mostrou classe de bom actor.

Valdo Abreu andaria bem se tivesse a peça acabar nessa altura. O terceiro e o quarto actos não ofereceram nada mais de importante.

Abigail Mala, na Marquiza Anna, foi uma figura que teve um trabalho estafante, pois não sahia de scena, ou, melhor, da bocca do microphono. Obrigada a dialogar com os seus cinco conquistadores renitentes: Manoel da Nobrega, Luiz Carlos, Micyr Bueno Rocha, Mario Dala e A. Mittos) falava, muitas vezes, depressa, prejudicando a sua dicção.

Henriqueta Briebe, na creada Antonia, esteve bem. Os actores tambem conversaram com naturalidade.

...

Em 7º lugar na "Ribalta do Espago", do Programma Casé, "BEN-HUR" (3º episodio).

Essa terceira e ultima apresentação do trabalho de Saddi Cabral esteve mais fraca do que as duas antecedentes.

Saddi enfermou, e o typo de Ben-Hur foi defendido, então, por Mafra Filho. Muito embora seja este um radio-actor da classe do que nos deu aquelle optimo Jean Valjean, dos "Miseraveis" de Victor Hugo, não poderá, é certo, imprimir a mesma afinação do typo feito pelo seu creador, afinação que, como é natural, estava sendo esperada pelo publico e da qual dependia o êxito final do trabalho.

A peça tem duas scenas fortes no 2º quadro, quando a mãe e filha de Ben-Hur (Alda Verona e Alda Vita) são procuradas por elle, e conhecem na soleira da porta de casa, onde vivem recolhidas por serem leprosas; e no 4º quadro, quando ellas, já curadas pelo milagre de Jesus Christo, são encontradas, novamente, por Ben-Hur.

O espectáculo teve bom movimento e bons effeitos de sonoplastia.



ASO NA CABEÇA

20 ANOS MENOS NA APARÊNCIA

ASO

SEM PINTAR DEVOLVE AOS CABELOS BRANCOS A CÔR NATURAL.

À VENDA EM TODO O BRASIL

Peçam prospectos grátis aos LABORATORIOS ASO - R. Domingos Ferreira, 92 - Rio de Janeiro





Narciso Azul

Eternisa os momentos
sublimes com as mais doces recordações.

Uma situação agradável jamais será esquecida
com **NARCISO AZUL**: um perfume imortal!



EXTRACTO
PEQUENO Nº 1504
GRANDE Nº 1517



PO Nº 1550



LOCÃO
Nº 1575



COLONIA
4 Lit. Nº 1531 7/4 Lit. Nº 1535
1/2 Lit. Nº 1532 1/8 Lit. Nº 1534



Nº 1535-F
Nº 1534-F



BRILHANTINA
Nº 1512



Nº 1513

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, Rio - S. Paulo

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

*Não quis levar o segredo para o
tumulo*

Um benemerito botânico brasileiro antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os sucos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora.

Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes de impurezas do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darrhos escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos sem resultado. As plantas são o remédio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros órgãos. Recomendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nos principaes Pharmacias e Drogarias desta capital.

OS DOIS AMORES

(Conclusão)

— Virás commigo, Clara. Tudo está decidido. Comprar-te-ei alguns trajes muito bonitos para a viagem.

alugarei esta casa e... Oh! querida, não chores dessa maneira!... E' horrivel!...

...

— QUE há? — exclamou Mimi. — Que barulho é esse? Luizinho... por que me puxas a saia?

— Porque te disse tiz vezes a mesma cousa e não me respondeste, mamãe.

— Bem. Mas que queres?

— Não é verdade que hoje Clara tem que lavar os pratos? E que Daniel terá que enxugá-os? E que eu devo guardá-os?

— Não é verdade, mamãe! — disse, rindo, Clara. — Eu os lavei hontem, e elle sabe disso...

— Oh! Calem-se — falou Mimi.

— Se deixarem de fazer esse escandalo, eu mesma lavarei os pratos. Depois, tenho algo que...

— Obrigado, mamãe! — gritou Luizinho. — Assim poderei ouvir radio...

— Já fizeste os teus deveres?

— Fal-os-ei antes, prometto-te, mamãe. E's a melhor mãe deste lugar... e dos outros. Amanhã lavarei os pratos, se quizeres.

— Obrigada, Luizinho. Agora vão ler, ouvir radio ou brincar. Depois irei buscá-los, porque tenho que dizer-lhe algo... esta noite... ou amanhã...

Sim, talvez fosse melhor deixar a conversação para o dia seguinte. Não havia pressa. Porque, afinal, ainda faltariam trez dias, a contar de amanhã...



Com um salto

**OS FORTES
VENCEM OS
OBSTACULOS DA VIDA!
RECUPERE O VIGOR
E A ENERGIA COM**

DYNAMOGENOL

**REVIGORADOR DOS
MUSCULOS E DOS NERVOS**

PÓDE FICAR ZANGADA mas é verdade!

COMO NÃO DEVO ZANGAR-ME! VOCÊ TAMBÉM NÃO

GOSTARIA QUE ALGUÉM DISSESSE QUE VOCÊ TEM MAU HALITO!

SINTO TEL-A MAGOADO, QUERIDA, MAS PORQUE NÃO CONSULTA NOSSO DENTISTA SOBRE O SEU MAU HALITO?



EXPERIÊNCIAS RECENTES PROVAM QUE 76% DAS PESSOAS DE MAIS DE 17 ANOS TÊM MAU HALITO. NA MAIORIA DOS CASOS, O MAU HALITO É MOTIVADO PELA MÁ LIMPEZA DOS DENTES. POR ISSO, RECOMENDADO O CREME DENTAL COLGATE, PORQUE...



"COLGATE LIMPA OS DENTES COMPLETAMENTE E COMBATE O MAU HALITO"

diz o cirurgião dentista
Oswaldo Silva

"A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que penetra até às fendas escondidas entre os dentes — as quaes os dentífricos comuns não podem limpar — livra-as dos resíduos de alimentos e das bactérias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embelleza, conserva as gengivas firmes e saudáveis e o halito perfumado".



O TIBET COROA O DECIMO QUARTO DALAI LAMA

(Conclusão da pag. 19)

A Inglaterra vigia, através de seu agente mister Gould, a phantastica vida dos tibetanos, sem intervir em suas praticas mysticas, attenta, unicamente ás manobras russo-japonezes nos escabrosos passos que conduzem á India.

OS LAÇOS RELIGIOSOS DO TIBET COM A CHINA

A unificação espiritual da China e do Tibet foi, eloquentemente, demonstrada pela participação de Che-Chu-Ling, irmão de Panchen Lama, nas ceremonias celebradas no templo de Ching An em Chungking, com a assistencia dos altos funcionarios do governo nacionalista, para render homenagem ao novo Dalai.

Nascido na aldeia de Chun Kor Oyal, provincia chinesa de Kokonon, em 17 de dezembro de 1933, no mesmo instante em que desencarnava o decimo terceiro Dalai Lama, o pequeno La-Mu-Tan-Chu não governará até aos 18 annos de idade. Tinha dois rivaes tibetanos que foram designados Buddas vivos com o consentimento do regente Jechen Hutuktu, que viu reflectida nas aguas do lago Sagrado a effigie da mãe do menino, Kamatso, em 1936.

Caso nos proximos doze annos não succeda algum accidente, como antes tem occorrido, este Menino Divino de Lasa será um dos caudilhos espirituas mais reverenciados do culto buddista oriental. No palacio Potala aprenderá os mysterios dos Lamas, aconselhado pelo primeiro ministro e o «Koshag».

O Dalai Lama anterior, que introduziu certas commodidades no templo, como a luz electrica e o telegrapho, desfez-se de seus conselheiros, logo que subiu ao throno, em 1893. Alguns Lamas diziam que perdeu as faculdades de reencarnação por adoptar costumes occidentaes, contrarios ás tradições mysticas do Tibet.

O REINO E O PODER DO DALAI LAMA

O Dalai Lama é o monarcha mais poderoso do mundo, mas nem sempre opta pelo exercicio do poder temporal. O decimo terceiro Lama utilizou-o frequentemente, indo ao extremo de encerrar num convento aos Lamas do Conselho Supremo, que tratavam de induzi-lo a actuar de forma contraria a seu modo de pensar.

O Tibet tem a terça parte da extensão territorial dos Estados Unidos, mas toda a sua população não alcança a metade da de Nova York. E' o lugar mais elevado da terra. Seus habitantes dedicam-se, quasi exclusivamente, á religião e constroem conventos colossaes nas montanhas inacessiveis, a 15.000 pés acima do nivel do mar.

O Regente Lama habita o mosteiro de Sam-ye, que significa «Além da Phantasias». Este templo está situado ao sudoeste da cidade, perto das areias do rio Brahamaputra, que ali tem trez quartos de milha de largura e desliza, placidamente, entre picos de 11.000 pés de altura.



O PADRE NOSSO DA

bellesa

★ O tratamento da cutis tem de ser encarado como obrigação diaria. Do cuidado que se lhe dispensa resulta a conservação da mocidade e da belleza.

Rugól, usado diariamente em massagens, é o protector natural da epiderme. Rugól se infiltra até ás camadas subcutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á pelle, evitando as rugas, sardas, espinhas e manchas. A pelle sadia, graças ao creme Rugól, assegura a preservação da mocidade.

CREME
RUGOL
ALVEM & FILHOS, SDA. • SÃO PAULO

Pellos do Rosto

Cura radical sem clarear



DR. PIRES

Tratamento moderno de

Pellos Rugos Setaes Manchas Espinhas

Gratis! Solicite informações. Marcar caso que interessa e envie ao Dr. Pires, Praça Floriano 53-6.º and. -

Nome _____
Rua _____
Cidade _____

BUSTO

Augmente, fortifique, diminua o busto e os productos de HORMONIOS

Hormo-Vivos I e II

Para desenvolver e fortificar use o I. Para diminuir use o II. Resultados rapidos.

Gratis! Peça informes á C. Pestal

Nome _____
Rua _____
Cidade _____

Faz você isto ?

A boa ou má impressão que cause uma pessoa a terceiros está, em grande parte, em relação directa com a correcção de seus modos e maneira de conduzir-se. Por isso há hábitos incorrectos, deselegantes, trahindo falta de gosto, contrahidos insensivelmente, e que precisam ser corrigidos. São hábitos que se tornam tão naturais, às vezes, que nelles quasi se não repara.

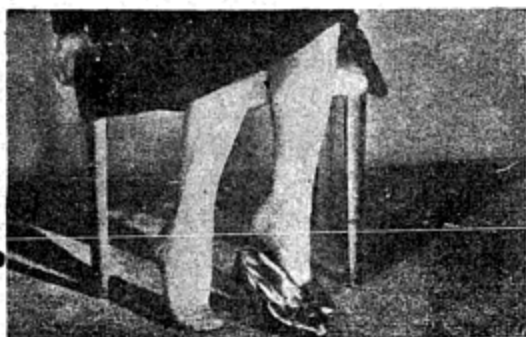


Dois costumes censuráveis. Um consiste na mania de passar a ponta da língua de um a outro extremo dos lábios, como faz essa jovem. O outro, é puxar o lóbulo da orelha, como faz o cavalheiro, enquanto seu cotovello se apoia na mesa.



Se ninguém deve cortar as unhas deante de terceiros, muito menos deverá mordê-las — o que, além de anti-esthetico e deselegante, é também anti-hygienico. E, mesmo, incompativel com a "coquetterie" feminina.

Eis aqui um detalhe de negligencia que merece ser tido muito em conta, especialmente pelas moças que trabalham em repartições publicas, casas commerciaes, etc: é levar distrahidamente o lapis ou a lapiseira aos ouvidos, distracção desculpavel, mas que não causa bom effeito.



Quantas vezes, no restaurante, num vehiculo, numa sala de espera, se vêem scenas como esta, que a boa e elemental educação deve impedir? O sapato apertado e a procura de alívio não justificam esse signal de desalinho.

Cilion

- ★ ESCURECE OS CÍLIOS.
- ★ ALONGA OS CÍLIOS.
- ★ RECURVA OS CÍLIOS.

Cilion

Um Produto
MOURA BRASIL

COMBATE
CASPILHOS E PIERÇÕES

Sente-se SONOLENTO após a refeição?



Mezmo que você não sofra depois da refeição, essa sonolencia ao começo da digestão é o sinal precursor de disturbios do estomago que podem rapidamente se agravar. Evite isso! Eis como. Logo depois da refeição tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada; o resultado é surpreendente. Ao em vez da vontade irresistivel de dormir, você sentirá nova energia, pois os alimentos, bem e rapidamente assimilados, permitirão ao seu corpo e ao seu cerebro funcionar duas vezes mais activamente. Desde a primeira dose de Magnesia Bisurada, azias, ardores, arrotos e todos os mal-estares digestivos que podem, si forem descuidados, degenerar em ulcera e dispepsia, desaparecem, pois a Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez que é a verdadeira causa desses males. Em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA

**MAGNESIA
BISURADA**



DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama, Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas **Pílulas CARTERS** para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as **Pílulas CARTERS** para o Fígado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

INGLÊS PROF. FRANK TYLER

Aulas particulares e em pequenas turmas

RUA DO CARMO, 71
1.º andar, sala I
Esquina da rua Ouvidor

AV. COPACABANA, 622
Na Escola Pratt

O LIVRO DAS NOIVAS

A literatura brasileira vem de ser enriquecida com a tradução do excelente livro "Biologia da Mulher", do notável professor hespanhol dr. F. Haro, feito pela festejada escriptora patricia doutora Isabel Medeiros, que, assim, acaba de prestar um inestimável serviço á mulher brasileira.

Não conheço trabalho mais completo nem mais util do que este da illustre patricia, porque é, em verdade, um grito patriótico contra a infelicidade da familia, da patria e quiçá da humanidade.

O livro de que ora me occupo tem ensinamentos preciosos para quem deseje ser feliz no lar e na vida mundana.

É um lindo presente de noivado. É livro que deve figurar na "toilette" da mulher, seja velha, moça, rica ou pobre, branca ou preta.

"Biologia da Mulher" vem preencher uma lacuna ha muito existente na nossa sociedade pela falsa noção do dever da mulher no lar e na vida publica.

Desta columna mando calorosos parabens á illustre escriptora doutora Isabel Medeiros, pela feliz lembrança que teve traduzindo, para o vernaculo, livro tão precioso. Oxalá, outros escriptores de valor a imitem na pratica de bem servir ao Brasil, dando-nos novos livros de igual utilidade.

PLINIO TABATINGA

FON - FON



CALLOS

morrem e soltam-se com uma só applicação de Gets-It. Uma ou duas gotas acabam com a tortura dos arrepelões dos callos. Poucos dias depois pode arrancar o callo pela raiz.

GETS-IT

Faz-lhe esquecer os calos.

7-12 P

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. As que sofrem de uma velha bronchite. Os astmaticos e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar, sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchos, evitando as inflammções e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

SUPER CERA
GOSCH
PARA SOALHOS

Usando-a uma vez por mês terá o soalho sempre brilhante.

8-4-1249

NOSTRADAMUS

ROMANCE
de Michel

HISTORICO
Lévaco



(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

E, como ella, elle se dirige á mulher de cabellos prateada. A'quella que lê o futuro! A' desgraçada que Maria acabava de denunciar a seu pae! E contra a qual, nesse mesmo momento, o juiz Croixmart se prepara para agir! E elle se dirige para a condemnada, que sorri, satisfeita. E, chegando até junto della, inclina-se e depõe um beijo sobre os seus cabellos brancos, e a palavra que elle murmura, com ternura, é uma palavra que a fatalidade faz tragica, formidavel:

— Minha mãe!...

O namorado de Maria de Croixmart é filho da Feiticeira... E lá, do outro lado da praça, o juiz Croixmart, pae de Maria, vem de dizer estas palavras:

— Que se previna o executor juramentado para vir accender a fogueira de Gréve!

...

— Esperava-te, meu filho — disse a velha, em tom severo.

— Mãe, perdoe-me! — respondeu o joven, num accento de profunda sensibilidade. Eu sei de quanta censura-me fiz merecedor. Ha três dias que não a via e o sue coração alarmou-se. Vae para um mez que já devíamos ter deixado Paris, e, de longe, meu pae nos chama. Em poucos dias, mãe adorada, tomaremos a estrada de Montpellier. E, com certeza, me perdoará, com a sua incomparavel bondade, quando souber que a força que me detém em Paris é irresistivel, pois que ella anniquilla todas as vontades, domina os homens, governa o universo: chama-se amor!

A velha descança sobre o filho um longo olhar inquieto. E hesita...

— Não é dentro de alguns dias que é preciso partir — diz ella, enfim. E' amanhã. Esta noite mesmo. Já!...

Renaud tornou-se pallido. Um estremecimento sacudiu-o dos pés á cabeça.

— Minha mãe — suspirou elle, — conceda-me dois dias mais. De resto, por que tanta pressa? Meu pae é vigoroso. O frasco que eu fui buscar nos confins da Allemanha, não lhe será util senão dentro de alguns mezes... Minha mãe, peço-lhe apenas dois dias... Se a senhora soubesse... oh!... se a senhora soubesse!...

— Eu sei que a filha de Croixmart veio aqui ha duas horas apenas!

— A filha de Croixmart! — exclamou Renaud. E a senhora recebeu-a?! E lhe fallou?! Que grande imprudencia, minha mãe!

— Ainda fiz mais do que isso — disse, lentamente, a dama, como os olhos fixos no espaço, como se evocasse alguma scena mysteriosa. Fallei-lhe de seu pae. O que os "truands" da Cour-des-Miracles resolveram executar, até isso eu lhe disse. Eu lhe "predisse" a morte do grande juiz. Enfim, eu me revelei a ella como capaz de lêr o futuro... Sim, foi realmente uma grande imprudencia... Mas aquella rapariga, desde o primeiro momento, captivou-me o coração... Um não sei que levou-me a fallar-lhe como se fosse sua mãe...

— Maldita infelicidade!

— Infelicidade, sim! Apenas ella sahio e logo comprehendí tudo!

— Ella foi mandada de proposito, não é? — interrogou Renaud, acabrunhado.

— Talvez!... Quem sabe?... Seja como for, o facto é que essa rapariga está de posse de uma prova contra mim. Meu filho, se me succeder alguma desgraça, não esqueças que é a filha de Croixmart quem me mata!

— Minha mãe — gritou Renaud, fóra de si — a senhora faz-me louco!...

— Tudo é possivel — continuou a dama. — Ah! se eu pudesse saber... se eu pudesse "vêr" Vou tentar!

E, nesse momento, a sua physionomia tornou-se estranha, seus olhos convulsionados; a sua mascara pareceu immobilizar-se... Renaud contemplou-a tremendo de pavor. E ella continuou lentamente:

— E' possivel que esse anjo seja um demonio... E' possivel que essa rapariga pura seja um vil espião... Silêncio... Escuta... Estou vendo... Eu ouço...

— Minha mãe! Minha mãe! — gritou Renaud, fazendo um gesto estranho com a mão. Torne a si e partamos!...

— Oh! — murmurou a dama. — Que fizeste? "Tu me impediste de ouvir!"...

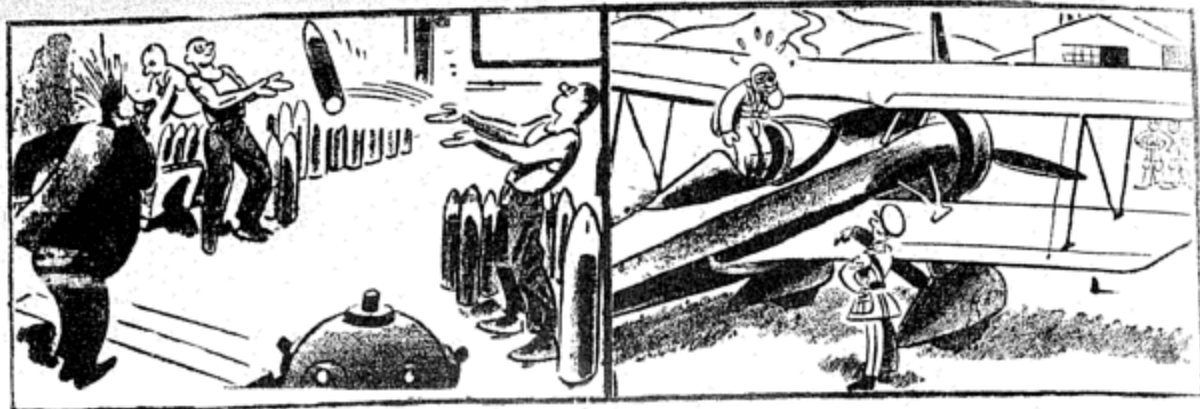
E ella retomou a sua physionomia natural. Seu rosto tornou-se sereno. Mas então, segurando as mãos do filho e olhando-o bem dentro dos olhos, disse:

— Se eu for denunciada por essa rapariga, tu não terás um momento de socego antes de vingar teu pae e tua mãe, fazendo-a expiar o seu crime...

— Juro-lhe, minha mãe! — respondeu Renaud, com uma voz estridente.

E a dama de cabellos de prata proferiu, então, palavras incomprehensíveis:

(Continua na pagina seguinte)



SECÇÃO DE EXPLOSIVOS

Esses dois operarios foram recrutados numa fabrica de tijolos.

PILOTOS NOVOS

— Pule, rapaz!
— E se o paraquedas não abrir?...

N O S T R A D A M U S

(Continuação)

— Juraste, meu filho, e não podes recuar do teu juramento, porque lembra-te que és de uma familia, cujos membros sahem do tumulto parz fallar aos vivos. Lembra-te de que trazes inscripto na fronte um nome astral e que esse nome é o symbolo dos conhecimentos extraterrestres...

— Silencio, minha mãe! — exclamou o rapaz. Partamos! Eu voltarei logo que a tenha posto a salvo. Ampare-se ao meu braço... Venha... Fugamos!

Nesse momento, ouviu-se, sob as janellas, um rumor especial, um tilintar de armas. A' porta, com grandes murros, uma voz ameaçadora bradou:

— Em nome do rei!...

— Muito tarde! — pronunciou a "feiticeira".

E voltando-se para o filho, extactico de horror, ajuntou, com uma solennidade impressionante:

— Não esqueças nunca! Não esqueças nunca o nome que trazes e que esse nome é *Nostradamus*...

A porta da sala abriu-se violentamente. A escada appareceu então tomada de archeiros e arcabuzeiros. Um homem, coraçado com se fosse para alguma batalha, avançou.

Lançou um olhar sanguinario sobre a feiticeira: depois faz um signal e gritou:

— Conduzam esta mulher! Eu, Gerfaut, senhor de Croixmart, declaro a todos os presentes que possuo contra ella uma prova sufficiente de feiticaria, porque ella me foi denunciada por minha filha!

— O anjo era um demonio — murmurou a dama...

— Por isso — continuou o barão de Croixmart — em virtude de instrucções especiaes que me foram dadas pelo meu soberano rei, julgo e ordeno que esta mulher seja aprisionada e conduzida á fogueira da Grêve, onde receberá o castigo dos demoniacos!

— Lembra-te do teu juramento! — gritou a feiticeira, voltando-se para o filho.

— Adeus, pae, mãe! Adeus, vida! — murmurou Renaud. Adeus, amor! Adeus, minha adorada Maria! A ti o meu último pensamento!...

E um gesto formidavel elle arrancou a pesada espada que trazia ao lado. No mesmo instante, dos dez guardas que avançavam para a feiticeira, um caiu morto, outro recitou com um grito horrivel de dor. E a sala encheu-se rapidamente. Houve um tumulto violento, um turbilhão furioso, clamores, corações que se chocaram, vociferações, blasphemias, golpes assestados sem direcção, fluxos e refluxos de uma onda phantastica. E nesse grupo informe, irreal, um ser fóra do natural, as faces flammejantes, sanguineas, atacando, golpe sobre golpe, avançando, fulminava tudo, sublime como um genio máo... Era Renaud, que defendia sua mãe! A feiticeira, pouco a pouco, ia

sendo arrastada. A lucta se estendia pelas escadas. As juras mais raivosas, as espadas que se chocavam, o grunido dos feridos formavam um clamor estranho, impossível, um quer que fosse de inacreditavel!...

— E ninguém conseguia dominar o homem! Ninguém conseguia desferir-lhe o golpe de morte!... Dez cadaveres!... Elle estava ensanguentado dos pés á cabeça! E nem uma palayra. Grunidos rapidos sahiam-lhe da garganta! E o grupo horrivel, fantastico, como uma visão de pesadello, attingia a praça!... A infernal batalha proseguia... Uma mole immensa accudia... O grupo atraz marchava para a fogueira! Ao centro, a feiticeira, calma e terrivel!... Perto, Renaud!

Era o tigre que urrava, saltava, atacava aqui, mais além, por toda a parte!...

Entanto, o punho de um gigante, vestido de vermelho, se abatia sobre a feiticeira!... Era o carrasco!... De um arranco, ella foi levada até a fogueira! Atada!... Uma tocha flammejou!... Um enorme clamor, um grito lúgubre, horripilante, sem expressão humana: o clamor do filho!

— Minha mãe! Minha mãe! Minha mãe!...

Nesse instante, uma janella se abriu no palacio de Croixmart...

Nessa janella, uma forma branca... uma rapariga loira... uma virgem de olhos suaves, fria...

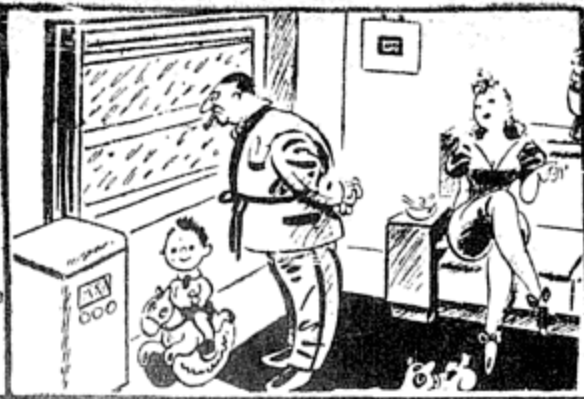
Era Maria que observava. Era a filha de Croixmart. Era Maria que observava. Era filha de Croixmart. Que se debruçava sobre essa scena de horror, como o anjo do desespero sobre o abysmo das damnacões! Ella olhava... escutava... E nesse tumulto de vozes que se chocavam, onde imperava a revolta, onde corria o sangue, era só uma voz que ella ouvira: o grito terrivel de Renaud...

E nessa multidão furiosa de ondas humanas em torno desse rochedo de fogo que formava a fogueira, era apenas sobre duas figuras que recahia o seu olhar: sobre a feiticeira! A feiticeira denunciada por ella! A feiticeira atada! A feiticeira em meio das chammas que sobiam em linguas phantasticas para o céu!... E esse rapaz, lá, ensanguentado, impossível de reconhecer, mas que ella reconhecia no entanto... Elle! Renaud! Seu noivo, com os braços extendidos para a fogueira! Seu noivo, cujo clamor errava ainda:

— Minha mãe! Minha mãe! Minha mãe!

— Sua mãe?... Que diz elle?... Sua mãe?... Na sonho!...

Immovel, formidavel no centro de suas forças, o senhor de Croixmart, no mesmo instante, dava ordem.



NAUFRAGO DE 1ª CLASSE

— Sua excellencia hoje não recebe!

Os archeiros atiram-se sobre Renaud...

Maria, com as duas mãos sobre o rosto, gemia:

— Sua mãe?... Aquella que eu levei á fogueira... era sua mãe?...

— Minha mãe! Minha mãe! Minha mãe!...

O brado lúgubre do filho atravessou o espaço, semelhante á voz do Terror. Em torno delle a compaixão popular se agitava e crescia. Os homens juravam, insultavam, mostravam os punhos cerrados á soldadesca. As mulheres, as mães, tocadas no mais intimo recesso do seu ser pelo brado daquelle filho, choravam, soluçavam. O senhor de Croixmart comprehendia que qualquer cousa de terrivel se preparava.

Os archeiros, em vão, tentavam chegar até Renaud...

— Minha mãe! Minha mãe! Minha mãe!...

— Matem-n'o! — gritou Croixmart.

— Sua mãe! E' sua mãe! — gemia Maria, vacillante.

CAPITULO V

A REVOLTA

NA praça a multidão se agitava em rumor tempestuoso; de momento a momento tornava-se mais terrivel. Essa multidão raivosa, ameaçadora, numa rajada, ia crescendo, sem se saber como. E no momento em que os archeiros de Croixmart marchavam compactos sobre Renaud, que cahia de joelhos, semi-morto, o povo amparava-o, levando-o para mais longe e a gritar-lhe:

— Coragem! Nós vamos vingar a Providencia!

— Maldita seja a denunciante! — murmurou Renaud. — Maldita seja a filha de Croixmart!...

Comtudo, nesse mesmo momento em que elle perdia a noção das cousas, um furtivo raio de luz veio illuminar-lhe a frente... E foi murmurando o nome querido de Maria que Renaud se esvalou...

Carregaram-n'o. E enquanto a fogueira crepitava, enquanto o immenso leque de chammas se erguia para o céu, vociferações rebentaram por todos os lados, e uma indomavel tempestade de furor, de piedade, convulsinou e sacudiu o oceano humano que bramava e se movimentava. Treloucada, a alma aos pedaços, Maria olhava e, com uma voz rouquinha de vesania, balbuciou:

— Aquella mulher... lá... na fogueira... sua mãe!... Era sua mãe!...

Mas onde está Renaud?... Ella o não via mais! E comtudo a fogueira alli estava para dizer que ella não sonhava...

E seu pae lá estava. O senhor de Croixmart lá estava, firme no seu cavallo, com a sua espada ao punho, dando ordens, protegendo ainda a fogueira! Elle lá estava, como uma estatua impassivel da

BOLETIM METEOROLOGICO

No entanto, o radio annunciava bom tempo... Pois eu estou cansada de te dizer que o radio não está funcionando bem!

Vontade. Com toda a sua energia elle queria! Com toda a sua energia furiosa elle queria.

— Aqui, archeiros! Lá, alabardeiros! Arde feiticeira! Arde, tu que me ameaçaste! Arde, até o fim! Em marcha! Esnaguem essa turba de desvergonhados!...

— *Petit-Flambe! Petit-Flambe, en avant!*

— *Sus! Sus! En avant, la Cour des Miracles!*

— *Trinquemul! et Saint-Pancrace! Trinquemulle!*

— *Strapafar, mila dious! Strapafar!*

— *Corpodibale, corpodibale!*

— *Bouracan, sacrament, Bouracan!*...

(Apellidos e exclamações sem correspondentes em portuguez.)

Quatro jovens brigudes, quatro furias, desgredenhadas, physionomias transviadas, olhos convulsos, dirigem o ataque e levam o tumulto ao extremo...

Com as duas mãos crispadas, Maria contemplava o espectáculo da janella. Seus olhos estavam fixos na fogueira. Em dado momento teve um grito de horror e piedade: A fogueira se abatia! O corpo da feiticeira desaparecia!... Estava consummado o supplicio!...

Morta. A mãe de Renaud não soffria mais. Nos escombros da fogueira restava apenas uma forma indistincta, um cadaver sem apparencia humana que acabava de se transformar em cinza... Então Maria, num esforço supremo, deixou a janella. Ella não chorava. Sua physionomia parecia immutavel como a de uma estatua.

— Acabou-se — murmurou.

Que era que se havia acabado? Ella não sabia. O supplicio? Ou o seu amor? Sim, tudo estava acabado para ella no mundo, pois que a essencia de sua vida era o amor — e entre ella e Renaud havia agora uma maldição e um cadaver. Aonde ir? Que fazer?... Fugir! Era a unica vontade que lhe restava. Tudo o mais se esboroara. Fugir dessa casa. Ir não importava para onde, e morrer. Oh! sobretudo morrer, sem tornar a ver Renaud!...

De joelhos, a um canto da sala, com a cabeça entre as mãos, havia uma mulher, cujo aspecto traduzia terror...

— Bertrande, eu vou partir. Queres acompanhar-me?

— Sim, sim. E' horrivel! Partamos, mademoiselle. Oh! esses gritos suffocam-me...

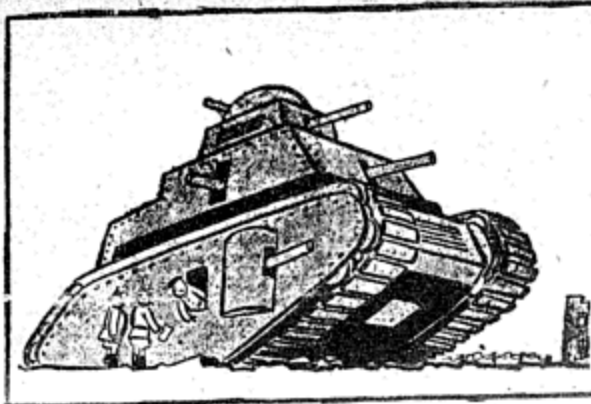
— Levanta-te. Vamo-nos — disse Maria, mordendo os labios.

— Seu pae?! E seu pae?!...

— Já não tenho pae, Bertrande. Queres que eu parta só?

— Não, não! Eu tambem irei! Deus, que massacre vai pela praça!...

(Continúa na pag. seguinte)



FORÇA DE HÁBITO

— Descjam falar com o capitão? Um momento...
Vou vêr se está...



NO DESERTO

"Insolação: humedecer a roupa, colocar o paciente na sombra e applicar pedrinhas de gelo sobre a testa..."

N O S T R A D A M U S

(Continuação)

— Não vens?!

Providença, apesar do seu terror, a senhora Bertrand, com um gesto, tomou uma grande quantidade de moedas de ouro, joias, diamantes, perolas, uma fortuna... E por uma escada as duas desceram.

Alguns instantes depois, Maria, sem olhar para traz, afastava-se do palácio de Croixmart...

Na rua, a revolta ia formidável, um tumulto tempestuoso apoderava-se de Paris. Duzentos cadáveres em torno da fogueira; centenas de feridos; gritos de terror; maldições; sussurros longínquos; grupos enfurecidos onde se apunhalava e engasgava... E lá, junto ao palácio de Croixmart, um turbilhão furioso, uma massa mais rija de punhaes, espadas, machados, de tudo que matava, que fêria... Lá, rodeado ainda d'uns vinte archeiros, sombrio, lívido, o braço cansado de se bater, a espada tinta de sangue até o copo, o senhor de Croixmart defendia-se, tendo aos lábios um sorriso de supremo orgulho...

— Mata! Mata!...

— Outra carga! Viva o rei!...

— *Strapafar, vivadiou! Corpodibale!*

— *Bouracut! Trinquemaille!*

— Para o fogo! Morte!...

Uma desses clamores de batalha feroz. Um turbilhão phantástico de gente que se matava que se feria, insultos, blasphemias... Uma visão infernal de rostos convulsos, boccas ensanguentadas; uma chuva de sangue; o delírio de uma turba dantesca... E mais longe, um corpo cahia!... Um corpo sobre o qual se abatiam dezenas de braços em gestos de loucura!... Dez minutos se passaram... E então, uma tempestade de vivas, um hurrah que reboou como uma explosão formidável, uma rajada de risos que passava! E o que se viu, então, foi horror de uma pilhagem de malta esfomeada, cujos membros eram homens e cuja carnica eram um homem... um corpo, "estruçalhado, em estrias de carne, como um molambo de carne"... Era a predição da feiticeira que se realizava!...

E essa cabeça, essa cabeça lívida, sangrenta, orgulhosa ainda, terrível com o seu olhar parado e esgarviado, essa cabeça que o populacho levava como um estandarte, espetada numa lança, era a cabeça do barão Gerfaut, senhor de Croixmart, grande juiz inappellavel, o preboste real!...

A justiça consummara-se!... Em poucos minutos a praça da Gréve ficou deserta, cessaram os clamores, todas as portas se fecharam. Paris, Paris terrível na sua tranquillidade saciada, gozava da sua victoria e um silencio morno pesava sobre ella. Consummara-se a justiça!

CAPITULO VI

AS CINZAS DA FOGUEIRA

A noite cahia, pouco a pouco, envolvendo no seu amplo sudario a vasta praça deserta e a fogueira fumegante. A calmaria doente que se segue ás grandes catastrophes pesava sobre Paris. Sobre a praça, onde a revolta agitára milhares de braços enfurecidos, a solidão parecia ainda mais sombria. Sobre a fogueira morta apenas brilhava a luz fraca e velada de uma lanterna, semelhante á luz de uma tocha de camara ardente. Um homem, pendido sobre as cinzas da fogueira, removia-as pacientemente, com as mãos a tremer; sua physionomia era lívida e o suor cahia-lhe em bategas do rosto; de quando em quando, uma lagrima rolava-lhe pelas faces e cahia sobre as cinzas.

De vez em quando, esse trabalhador phantástico abaixava-se vivamente, tacteava com um gesto de piedade tragica uma ossada esbranquiçada e, doucemente, depunha-a numa caixa de madeira... E então passava a mão pela fronte e continuava o seu trabalho macabro. Tendo revirado todo o monte de cinzas, esse homem, que procurava alguma coisa alli naquele monte de despojos incendiados, cahiu de joelhos: acabava de encontrar a cabeça da suppliciada — uma cabeça a que a luz macilenta da lanterna emprestava expressões estranhas; uma cabeça que as chammass apenas haviam chamuscado, ao passo que o corpo tinha sido inteiramente carbonizado. Um soluço profundo sacudiu as espaldas do caçador de despojos, que, de mãos postas, murmurou:

— Minha mãe!...

Nesse mesmo momento, Maria de Croixmart appareceu num dos extremos da praça da Gréve e, lentamente, dirigiu-se para o monte de cinzas que era tudo que restava da fogueira. Vestia luto fechado: preto e branco, conforme o uso da época. E o luto que ella vestia era pela mãe de Renaud... Quanto a seu pae, ella ignorava o que lhe havia succedido. A' tarde, a senhora Bertrand, como elle havia inspirado a sua dedicação, dissera-lhe que seu pae tinha fugido para o seu castello da Ilha-de-França...

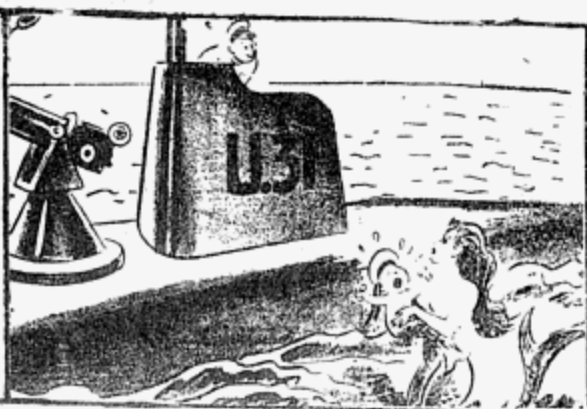
Que iria, então, fazer alli Maria de Croixmart só, a tal hora, caminhando a vacillar em direcção da lanterna, que parecia attrahil-a irresistivelmente? Afinal, alcançou a fogueira, levantou o olhar e deu com aquelle vulto de homem...

— Renaud! — balbuciou ella, num profundo so-



LADRÃO DE BOM GOSTO...

— Eu havia dito “mãos ao alto”, mas, assim, também serve...



SUBMARINO

— O senhor tem ali a bordo um maridinho que se chama Fritz?

logo. Eis ali por que uma força desconhecida, uma força invencível, me trouxe até aqui! Deus, Deus! Quizesse então que a filha de Croixmart tivesse a maldição do filho da supplicada!...

Então Maria de Croixmart foi agitada por um tremor mortal de dor e terror. Ella voltou-se. Quiz recuar, retroceder, fugir!...

Nessa occasião Renaud ergueu os olhos... e a viu!...

Maria ficou petrificada. Mas Renaud, no mesmo momento, numa voz de estranha doçura, pronunciou:

— Chamei-a, Maria, e ell-a junto de mim. Oh, Maria, minha noiva querida, eu a bemdigo!...

Com o espirito desequilibrado, a alma tomada de um horror sobrenatural, Maria murmurou:

— Chamou-me?... Diz que me chamou?...

— Sim, Maria — disse simplesmente o rapaz, dirigindo-se a ella e tomando-lhe as mãos. — Eu chamei por ti, e tu me ouviste, visto que estás aqui. Perdôa-me — continuou elle, com a voz entrecortada de soluços. — Logo que eu cheguei aqui e comeci a virar estas cinzas, procurando os restos de minha mãe, senti a minha cabeça gyrar, tive medo de não poder ir até o fim, e tremi... Foi então, Maria, que me lembrei de ti. Pensei que o teu amor me desse mais força para resistir á dor... e por isso chamei por ti... Protegido pelo anjo de minha mãe, talvez pudesse soffrer toda a amargura que Croixmart e sua filha crearam para o meu coração...

Um grito de alegria terrível, gigantesco, repercutiu no espirito de Maria. “No seu espirito”, e não nos seus labios, que ella mordida até tirar sangue...

— Deus Poderoso! — clamava o espirito de Maria, silenciosa e meditativa. — Renaud não me amaldiçoou! Renaud não me repelle! Renaud não se desembaraça de mim!... E' que Renaud, hoje, não me viu á janella! Oh! para sempre, para sempre, que elle ignore para sempre!...

Nem por sonhos vem-lhe a idéa de confessar quem é, de tentar explicar o acontecimento fatal — e que ella não havia “denunciado” a feticheira, ou pelo menos, que essa denuncia fôra dada involuntariamente, irresponsavelmente.

Maria não fallava. Ella jurára a si mesma viver toda a vida junto de Renaud sem lhe dizer a sua origem. Mentira? Não. Hypocrisia? Não. Para o amor estas palavras não existem.

Não ha uma unica mulher que não comprehenda que o crime, a hypocrisia, a mentira de Maria seria destruir o seu amor, ferir de morte o homem que amava, confessando ser a filha do assassino de sua mãe.

Em poucos segundos, com a incalculavel rapidez

de uma imaginação em busca da felicidade, Maria organizou sua vida de “rapariga sem nome”, calculou probabilidades, descobriu respostas ás desconfianças de Renaud, construiu toda uma existencia, tendo por base a “mentira” — e dessa mentira fez uma verdade sublime.

— Renaud — disse ella, com uma voz calma e que apenas vibrava pelo muito que tinha do seu amor puro, pela sua grande ternura — Renaud, meu bem-amado, eu sou tua, inteiramente tua. Meu coração, minha alma, minha coragem, tudo teu. Estou ao capricho dos teus desejos. Queres que te ajude?

— Basta-me a tua presença — murmurou Renaud, em transporte. — Está tudo acabado; olha...

E tomando a lanterna illuminou o interior da caixa de madeira.

Maria procurou vencer a sua fraqueza. Aproximou-se, debruçando-se sobre o ossuario, uns esbranquiçados, outros negros, e, persignando-se, fez uma oração. Depois, lançando os braços em torno do pescoço de Renaud:

— Meu noivo, meu esposo, eu já te amava antes. Agora, porém, é que eu comprehendo bem o que quer dizer: eu te amo... A tua dor, Renaud, também é minha. Nunca soffri assim, porque eu nunca soffri senão por mim. Esta dor, Renaud, não será a união mais forte entre nós?...

— A união, sim — disse elle, estremecendo. — Estamos unidos para sempre. Nada nos pôde separar...

— Nada? — interrogou ella, num profundo suspiro.

— Nada, Maria, nada. “Nem a propria morte”, juro-te!

— Creio no teu juramento — respondeu ella.

Renaud, então, inclinou-se sobre a cabeça que acabava de exumar das cinzas. Docemente, elle a envolveu na toalha branca que havia trazido para esse fim.

Maria tentou fechar os olhos. Ella sentia-se desfallecer. Seus olhos, porém, mantinham-se abertos. Renaud tremia convulsamente. Elle vacillou por duas vezes antes de poder levantar aquelle despojo para depositá-lo na urna. E quando o levantou, finalmente, ficou por alguns momentos a contemplar aquella cabeça nas suas mãos.

Maria ajoelhou-se. Julgou que ia morrer. E se ella não desmaiava, e é terrível dizê-lo, se ella vencia o terror, era que, naquella momento, pensava consigo: “Se eu me deixo vencer pela fraqueza, pôde escapar-me uma palavra que baste para tudo explicar a Renaud, verdade que nos mataria fatalmente!...” Renaud chorava. E Maria ouvia a sua voz, que a fazia palpar de piedosa emoção.

(Continúa na pag. seguinte)

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

EM TODO O BRASIL:

(Porte simples)	
Anno.... (52 ns.)	48\$000
Semestre (26 ")	25\$000
(Registada)	
Anno.... (52 ns.)	70\$000
Semestre (26 ")	36\$000

PARA O ESTRANGEIRO

(Porte simples)	
Anno.... (52 ns.)	78\$000
Semestre (26 ")	40\$000
(Registada)	
Anno.... (52 ns.)	115\$000
Semestre (26 ")	60\$000

As assignaturas terminam e começam em qualquer mez.

FON-FON

Revista Semanal Ilustrada

EMPRESA FON-FON e SELECTA S./A.

Director: SERGIO SILVA

Direcção, Redacção e Officinas:

62, RUA DA ASSEMBLEIA, 62

Telephones: Administração: 22 - 4135

Director: 22 - 0677 — Caixa Postal: 97

Endereço telegr.: FON-FON

Rio de Janeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida á

EMPRESA
FON-FON e SELECTA S./A.

Representante na Europa:

Comptoir International d'Publicité Garçon & Levindray
Rue Tronchet, 9 — France
— Paris VIII Ludgate Hill, Londres.

Venda avulsa 1\$000

Numero atrasado 1\$500

NOSTRADAMUS

(Conclusão)

— Oh, minha mãe, minha pobre mãe, perdão! Perdão por mim, e perdão por este anjo que assiste aos seus funeraes...

Maria mal suffocou um suspiro de agonia, semelhante a um gemido de profundo desalento.

— Não é, minha mãe? Você a perdôa? — soluçou o rapaz. — Ella não é culpada de eu haver ficado em Paris, nem de haver você esperado por mim. Ella não sabia, minha mãe! Se ella soubesse que a filha de Croixmart a trahia, ter-me-ia dito tudo para que eu tratasse de fugir e salvá-la... Não é, Maria? Não é, minha noiva?...

— Sim! — respondeu Maria, ferindo com as unhas as palmas das mãos, para não perder os sentidos.

— Perdôe-a então, mãe! — continuou Renaud, numa especie de delirio.

Nesse momento, a cabeça... cabeça morta... cabeça exangue... a cabeça abriu os olhos... Maria teve um grito indescriptivel de terror. Renaud estremeceu como sob o choque de alguma agitação mysteriosa e ficou tão pallido como a propria cabeça que tinha nas mãos. Mas quasi no mesmo instante elle recobrou animo e, com uma voz que tinha um quer que fosse de funebremente solenne, pronunciou:

— "Os mortos ouvem"...

O silencio era profundo como se, de toda a eternidade nenhum ruído jamais houvesse repercutido sobre Paris. A praça da Gréve era um lago de trevas. Maria tremia de frio. Ella estava fóra do real, alem da vida. Pareceu-lhe que aquelle minuto marcava a sua entrada nos dominios do sonho.

— Vês! — disse Renaud, com uma exaltação vizinha da loucura. — Vês? Ella nos perdôou. Maria! Nós podemos, então, amar-mos e viver em paz! Minha mãe abençoou o nosso amor...

Maria teve um suspiro atroz...

— Quanto á senhora, minha mãe, descanse em paz; a minha promessa será cumprida. O juramento que eu lhe fiz quando me designou a denunciante, eu o renovo: minha mãe, a senhora será será vingada... A filha de Croixmart morrerá como a senhora morreu: no fogo!...

Maria ficou estatelada, cambaleante, apoiando-se com as mãos no chão, cerrando freneticamente a bocca para não gritar: "Graça! Graça para Maria de Croixmart! Graça para mim! Graça para o meu amor!..."

O baque surdo do martello sobre a tampa da urna reanimou-a. Como grande difficuldade ergue-se... Renaud tinha deposto a cabeça no pequeno cofre mortuario, estendera sobre ella a toalha branca que ha-

via trazido e agora pregava a tampa. Só então elle disse:

— Maria, se forte até o fim. Toma a lanterna e ilumina...

A rapariga, semi-louca, mais ou menos inconsciente do que fazia, tomou a lanterna, aproximou-se de Renaud, que trabalhava de joelhos, e inclinou-se por traz delle, enquanto que, em movimentos precisos, elle batia com o martello. Nesse momento, o passo lento e cadenciado de varios homens em marcha acordou o eco da praça de Créve.

Era uma patrulha de archeiros da guarda real, commandada por um official do Louvre. Junto do official marchavam dois gentishomens — que se haviam imposto essa ronda nocturna — talvez officiaes commandantes, talvez das suas relações, talvez, ao contrario, que a patrulha tivesse sido posta á sua disposição para alguma missão especial.

Todos esses homens estacaram bruscamente tomados de uma especie de medo supersticioso. Aquelle desconhecido de joelhos sobre as cinzas da fogueira e acabando de pregar a tampa da urna; aquella mulher vestida de negro traz, numa attitude immovel de estatua; aquella scena estranha, vagamente illuminada pela luz da lanterna que esse espectro de luto sustinha á mão — sim, tudo aquillo devia ser para elles uma entorpecedora visão creadora de pavor... Recuaram num chocar de couraças, uns persignando-se, murmurando uma préce. Um dos dois gentishomens avançou, ao contrario, examinou por um momento as duas apparições, conteve apenas um riso de rancorosa alagria e voltou para junto dos seus companheiros.

— O lá! — gritou o official. — Que fazem aqui vosses dois enviados de Satan? Será a alma da feitiçeira que elles fecham nessa urna para levá-la ao seu Senhor?

O official não gracejava, mas o gentishomem recuou-lhe o braço e murmurou-lhe ao ouvido:

— Silencio, senhor!... A sua ronda está terminada. Póde tornar ao Louvre sem alarido. E faça saber ao dois filhos do re que elles não têm mais por que inquietar...

O official obedeceu. A patrulha, a um signal subiteo fez meia volta e desapareceu... Mas os dois gentishomens tinham ficado!

Encobertos na sombra duma platibanda, fixaram o olhar ardente na pequena estrella funebre... Esses dois homens eram: um, o conde Jacques d'Albon de Saint-André; o outro, o barão Gaetan de Roncherolles.

(Continúa no proximo numero)

O Homem de Negócios precisa de 100%

de sua actividade. Para isso é indispensavel que seu sangue seja bem filtrado pelos rins. Rins debilitados produzem dôres nos quadris, rheimatismo, dôres de cabeça, inchação, desordens urinarias, calculos, ataques de uremia e outros males minadores da energia.

As Pilulas de Foster restituem aos rins a saude de que carecem.

PARA OS RINS E A BEXIGA



PILULAS DE FOSTER

PALAVRAS CRUZADAS

1.º TORNEIO COMPLE-MENTAR

Enigma n.º 4, de Octavio Costa

CONCEITOS:

Horizontaes:



OCTAVIO COSTA
BAHIA

1 — Biombo. 9 — Rei de Caria. 10 — Tosco (inv.). 11 — Cidade da Indo-China. 12 — Sem energia. 19 — Sobrecarregar com dividas. 20 — Chegar. 22 — Presença que indica falta. 24 — T. I. E. 25 — Condessa de Castella. 26 — Macaco pequeno (inv.). 27 — Círculo de metal.

Verticais:

1 — Desgosta. 2 — Cidade forte e porto da Russia. 3 — Villa do Estado da Bahia. 4 — Existe. 5 — Poeira. 6 — Nota (inv.). 7 — Nota. 8 — Contração. 13 — Rio da Siberia. 14 — Preposição. 15 — Aleargar. 16 — Contração. 17 — Ocupação. 18 — Cidade da Italia. 19 — Vigor. 23 — Toldo de embarcação.

Dicionario: Silva Bastos — Simões da Fonseca — M. Souza — Breviario do Charadista.

3.º TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

Enigma n.º 1, de Mira

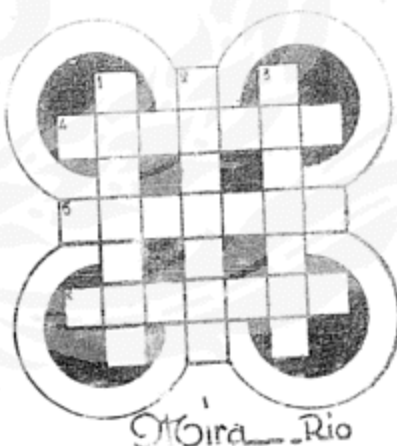
CONCEITOS:

Horizontaes:

4 — Caçadas. 5 — Dirigir. 6 — Esmos.

Verticais:

1 — Chelo de aneis. 2 — Corte das arvores. 3 — Caravellas pequenas do Mediterraneo.



Dicionario: Simões da Fonseca.

1.º TORNEIRO DE PALAVRAS CRUZADAS

Solução do Enigma n.º 1, de Xico, publicado em 20-1-1940.

HORIZONTAES:

5 — Tamam. 6 — Taxia. 7 — Frade. 9 — Stock. 10 — Erice. 12 — Adail. 15 — Atina. 16 — Bicos. 17 — Slang. 18 — Pango.

Verticais:

1 — Ladra. 2 — Condé. 3 — Salto. 4 — Vinca. 8 — Erada. 9 — Scrib. 11 — Stala. 12 — Anani. 13 — Limão. 14 — Boiga.

Solução do Enigma n.º 2, de Renega, publicado em 27-1-1940.

HORIZONTAES:

3 — Espigão. 5 — Estes. 7 — Pro Negro. 8 — Avila. 11 — Cebola cecem. 13 — Alcoa. 14 — Pácora.

VERTICAES:

1 — Usmeira. 2 — Vassilagem. 3 — Erva. 4 — Erva malabar. 8 — Epuro. 10 — Terebinto. 12 — Kure.